Para poucos. Mercado de alto luxo no Brasil vende até 50% mais. Página 11

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9396 - Segu

MAIS CONTEÚDO

HÉLVIO

Política não começa nem termina no voto

Furar ou respeitar a fila do banco? Boicotar ou comprar de empresas na lista suja do trabalho escravo? Agir em benefício próprio ou atuar pelo bem comum? Das pequenas atitudes do dia a dia aos números que você aperta na urna, tudo é política. É um exercício que não para nunca. Passa pela corrupção – devolver ou não o troco recebido a mais, desviar ou não os recursos da obra milionária? – e inclui seu relacionamento com aqueles a quem você entregou a permissão de representar seus desejos no coletivo da cidade, do Estado e do país. A **Mais Conteúdo** faz um convite à reflexão. **Caderno especial**

Verdade ou mentira?

Preparamos um guia para você identificar e combater fake news.

Páginas 8 e 9

Ganhou a eleição: e agora?

Doze especialistas apontam desafios e prioridades em Minas e no Brasil.

Páginas 14 e 15

Torcedores do Cruzeiro fazem festa dentro e fora do Mineirão, vibram com empate no fim contra o Criciúma e já começam a comemorar o acesso para a Série A, que está cada dia mais perto. Ponto negativo foi, mais uma vez, os tumultos para entrar no estádio, que causaram reclamações e resultaram em feridos. PÁGS. 4 a 7

EDIÇÃO ESPECIAL

TODA SEGUNDA A MAIOR COBERTURA ESPORTIVA DE MINAS GERAIS

R$ 2,00

SUPER.FC

1 x 1

E A FESTA NÃO PARA

Galo volta a vencer, faz 2 a 0 no Atlético-GO fora de casa, e se reaproxima do G-4. PÁGS. 8 e 9

Em 8º lugar no Brasileirão, Coelho ainda não 'assusta' rivais, na opinião do técnico Mancini. PÁG. 10

TODA SEGUNDA

Edição especial de esportes do Super Notícia

Eleições. Estado-chave na decisão tem 16,29 milhões de eleitores

Jovens renovam o segundo maior colégio eleitoral

Minas ganha 55 mil adolescentes aptos a votar em outubro

Da eleição de 2018 para a deste ano, o eleitorado mineiro aumentou em quase 590 mil pessoas. Desse total, mais de 55 mil são jovens de 16 e 17 anos, que não são obrigados a votar. É um contingente atraído, em grande parte, por celebridades e pelo TikTok, além da polarização da campanha, que mexe com as emoções. Essa juventude com pensamento político mais homogêneo pode ajudar a pesar para um lado ou para outro a balança das urnas no próximo dia 2. **Página 3**

AFETO RETRÔ

Brinquedos de pano, crochê e madeira reconquistam lugar.

Magazine. Página 18

EQUILÍBRIO

Todo talento precisa de foco e esforço para desabrochar.

Interessa. Página 17

A partir de hoje

Candidatos ao Senado serão sabatinados por O TEMPO

Cleitinho Azevedo (PSC), Alexandre Silveira (PSD), Marcelo Aro (PP), Bruno Miranda (PDT) e Sara Azevedo (PSOL) são os entrevistados. **Página 5**

FRED MAGNO

China Azul canta para embalar o empate do Cruzeiro em casa

As 58 mil pessoas que quebraram o recorde de público do Cruzeiro na Série B carregaram o time: a Raposa acrescentou 1 ponto à contagem regressiva para a Série A. **Super Notícia, edição especial de Esportes**

Tumulto na entrada

Brutalidade e violência revoltam torcedores

ATLÉTICO VENCE

Com Réver de volante, Keno e Hulk marcam para o Galo e mantêm vivo o sonho da vaga na Libertadores.

Insegurança

Piso salarial da enfermagem para na Justiça

STF suspende aplicação do novo valor mínimo da categoria e dá prazo de 60 dias para entes públicos e privados explicarem os impactos. **Página 12**

COLUNISTAS

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Suspeito de rachadinha

Após renunciar ao mandato em BH, Rogério Alkimim quer ser deputado

Dois meses após renunciar ao mandato de vereador para se livrar de um processo de cassação na Câmara Municipal de Belo Horizonte, Rogério Alkimim (PP) tenta voltar para o Legislativo. Desta vez, ele disputa uma vaga na Assembleia.

Em relação à eleição de 2020, Alkimim adicionou "da ONG" no nome que aparecerá nas urnas neste ano, além de mudanças curiosas no registro de candidatura.

Se há dois anos ele declarou que nasceu em Belo Horizonte e que o grau de instrução era ensino médio incompleto, neste ano o candidato diz que nasceu em Coração de Jesus, no Norte de Minas, e que na verdade tem o ensino fundamental incompleto.

Tanto neste pleito como no anterior, o candidato não declarou nenhum bem em seu nome. Quem assumiu o mandato de Alkimim na Câmara Municipal foi Cleiton Xavier, do PMN, que dois meses depois de ser empossado tenta uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília.

As primeiras informações sobre o suposto esquema de rachadinha praticado por Alkimim vieram à tona em abril deste ano, quando o vereador Gabriel Azevedo (sem partido) denunciou em plenário o que ocorria nos bastidores da Casa. "Quer insistir com rachadinha, com bandidagem, com funcionário-fantasma? Prepare para a sua cassação neste plenário. O senhor sabe quem o senhor é", disse, sem citar nomes.

Já no mês seguinte, Azevedo voltou ao plenário para pressionar a renúncia de Alkimim. Dias depois, o colégio de líderes "recomendou" que o então vereador largasse o mandato para que a Casa não passasse por mais um processo traumático de cassação, como ocorreu com Wellington Magalhães e Cláudio Duarte na legislatura anterior.

Em contato com o **Aparte**, Gabriel Azevedo disse que sua postura como vereador é garantir que a Câmara Municipal não tolere práticas de corrupção. "Por isso, fui o primeiro parlamentar a mencionar o caso em plenário, além de dialogar pessoalmente com o vereador para motivá-lo a renunciar para nos poupar de um processo de cassação que pode levar meses e atrasar outras prioridades da instituição. Vejo essa tentativa de candidatura como mais uma oportunidade para o eleitorado mineiro verificar com atenção as opções que possui de representação. A Assembleia Legislativa, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal merecem parlamentares cujo histórico soma-se a uma atuação ética", declarou.

A coluna procurou Rogério Alkimim, que não havia se manifestado até o fechamento desta edição. Nas redes sociais, o candidato defende que quer continuar em Minas o trabalho que fez na capital mineira. Ele ainda se identifica como vereador eleito com pouco mais de 6.000 votos. "A receita que usei em Belo Horizonte vou levar pra toda Minas Gerais", chegou a citar em uma das publicações.

Segundo as investigações da Polícia Civil, havia a denúncia de "rachadinha", nepotismo, funcionários-fantasma e uso irregular do carro oficial no gabinete do então vereador. A estimativa é que o esquema arrecadava por mês entre R$ 55 mil e R$ 70 mil em repasses irregulares dos salários dos servidores. **(Lucas Henrique Gomes)**

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS - 15.3.2022

Após buscas e apreensão em sua casa, Moro vai utilizar episódio na campanha

O ex-juiz Sergio Moro, candidato ao Senado no Paraná pelo União Brasil, voltou a criticar o PT ontem.

"O responsável por um esquema de corrupção de bilhões de reais na Petrobras pode ser candidato sem ser incomodado. Agora, muito cuidado com os perigosos santinhos e o tamanho da letra dos nomes dos suplentes do seu adversário. O PT não me intimidará, nunca conseguiu", escreveu.

No último sábado, o ex-juiz foi alvo de busca e apreensão por determinação da juíza Melissa Olivas, do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). Moro teve seu material de campanha apreendido de seu apartamento após suspeitas de irregularidades.

O apartamento foi o local da busca porque o endereço foi indicado no registro da campanha dele ao Senado.

A juíza atendeu a um pedido da Federação Brasil da Esperança no Paraná, que acusa o ex-juiz de tentar "esconder" os suplentes no material de campanha.

A Federação Brasil da Esperança é integrada pelo PT, PCdoB e PV.

A campanha do ex-juiz pretende usar o episódio como uma maneira de reforçar a imagem de "antissistema" de Moro. A ideia é mostrar que ele é perseguido pelos políticos que sempre combateu, seja da esquerda ou bolsonaristas.

Fundador do PT
Filha de Dulci chama Viana de oportunista

A candidata a deputada estadual Luiza Dulci (PT) chamou o candidato ao governo de Minas senador Carlos Viana (PL) de oportunista. Viana citou o trabalho de Otávio Dulci, pai de Luiza, e um dos fundadores do PT em seu plano de governo. "Toda a trajetória acadêmica e militância política (de Otávio Dulci) sempre estiveram no campo oposto do que prega o programa de Viana", afirmou a petista.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Salgadinhos
Sérgio Carmargo acusa motorista de roubo

O ex-presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo (PL), candidato a deputado federal em São Paulo, acusou um motorista de Uber de roubar salgadinhos da festa de inauguração de seu comitê. Camargo afirmou que a comida custou R$ 700 e foi doação de um apoiador.

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Fome de vento

Enquanto se é jovem, o prelúdio do fim, a velhice, parece tão distante como outra galáxia.

Nunca chegaremos lá.

Porém, em certo momento me intriga ver gente nos deixando: alguns amigos e, a conta-gotas, os avós, tios, pais e outros por decurso de prazo. Chega-se à posição de sermos os próximos em ordem temporal, ninguém mais na fila. Ficamos órfãos na plateia de onde se assiste à representação interpretada pelas novas gerações. Depois de as outras gerações terem se dissolvido como as luzes do pôr do sol, passamos a contar quem sobra da nossa geração. Contam-se os sobreviventes, e subirmos o morro para a despedida de entes queridos passa a ser uma ginástica.

Sim, a nossa validade é determinada, sem ser estampada no frasco ou na bula. Ao nascer, ao sair do ventre da mãe, a única certeza é que deveremos deixá-la enterrada ou como cinzas espargidas. Bom mesmo é desconhecer quando e como, é não termos que ficar numa contagem perturbadora.

Começa em certa época a se agradecer pelos anos, depois pelos meses, enfim pelos dias. Um dia a mais representa o resto de nossa nova vida, de um recomeço valioso de possibilidades neste planeta, sempre que a saúde nos seja companheira fiel.

Chega-se a um ponto em que se tem certeza, na lógica cósmica, de que nós temos apenas uma vida; o purgatório, o inferno ou, ainda, o paraíso são metáforas de estados entre vidas.

Num universo de bilhões de anos e de galáxias, de trilhões de planetas, nada se destrói, mas tudo se transforma, como ensinou Antoine-Laurent de Lavoisier. Nós também vamos mudando, evoluindo, expandindo-nos, continuando em um ou outro dos mundos.

No ensinamento Vedanta, os homens e mulheres são seres que alcançaram o mérito de se encararem como tais mantendo a individualidade consciente, depois de incontáveis ciclos minerais, vegetais e animais.

A condição privilegiada do ser humano, que o faz rei deste mundo, é possuir o livre-arbítrio, que exercita em milhares de vidas até encontrar uma porta aberta. Esta, dizem, sempre existiu, "ninguém pode fechar" para passarmos adiante, num estágio pós-humano. Talvez angelical, desempenhando outras tarefas em mundos e dimensões mais adiantados. Difícil de se entender na ressaca da luta terrestre.

Fascinante. Perturba profundamente, contudo, quem prefere ficar mergulhado na matéria, nos prazeres dos sentidos, ou se escora apenas na ciência "conhecida" e tenta eliminar o que não vê, não sente.

Em mais elevadas tarefas – coisas que se parecem agora como "pérolas jogadas aos cães e porcos" – caberá a ele cuidar de outras centelhas divinas do conjunto-uno em viagem eterna neste universo: revelação do pensamento de alguém, dito de Deus.

Isso, por paradoxal que pareça, não entra em conflito com a religião católica, é a semente escondida, cujo fruto, para alguns poucos, já se fez verdade e, para outros, ainda não.

> Num universo de bilhões de anos e de galáxias, de trilhões de planetas, nada se destrói, mas tudo se transforma.

Cristo não é uma pessoa, é a realidade alcançada por um ser. O estado crístico dá início ao pós-humano, à Ascensão. É o resultado, a meta de uma trajetória evolutiva a que somos destinados. Alguns em posição mais adiantada, outros menos. Disso vem a multiplicidade na diversidade, e cada um com o dever de se importar com aqueles que vêm atrás.

Rudolf Steiner escreveu, ou melhor, interpretou e reescreveu os quatro evangelhos e lhes adicionou um quinto, cujo conteúdo apenas entenderão os que se elevaram acima das aparências, dos enganos, da luta crua por dinheiro, poder e glória. Efêmeros como pedra de Sísifo.

Cair e levantar, lutar e perdoar, repelir e atrair, mas a chave é o bem, é amar. Os prazeres passageiros, para conseguirmos coisas que aqui ficarão – apenas meios, e não fins –, como disse Qolet, são "fome de vento".

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Enquetes I

Nos últimos dias, usuários do Instagram estão fazendo enquetes com as “suas bolhas” sobre as eleições deste ano. O que essas pessoas não sabem é que esse tipo de enquete é proibida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante o período eleitoral.

Enquetes II

É proibida realização de enquetes e sondagens de opinião sobre candidatos sem registro no TSE – inclusive para pessoas físicas que fizerem os procedimentos nas redes sociais. A norma está em vigor desde 15 de agosto e é prevista na resolução 23.600/2019 da Corte.

Política

Perfil. TSE reforçou apelo para que jovens de 16 e 17 anos ficassem aptos para as eleições deste ano

Após campanha, Minas ganha 55 mil eleitores adolescentes

Uso de redes sociais e de influenciadores colabora para o maior engajamento

■ **GABRIEL RONAN**

Desde 30 de abril, Jair Bolsonaro (PL) visitou Minas Gerais nove vezes. Na mesma toada, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou pelo Estado em maio, junho e agosto, entre cidades do interior e da Grande BH. Diante desses esforços para tentar seduzir o eleitor mineiro, **O TEMPO** levantou dados para detalhar o segundo maior colégio eleitoral do Brasil. Historicamente, desde 1989, quem triunfou na disputa para o cargo mais alto do país sempre venceu em Minas, Estado visto por muitos como uma síntese do Brasil.

Minas tem, neste ano, 16.290.870 eleitores aptos a votar. Na comparação com 2018, o colégio mineiro mudou consideravelmente: o número de adolescentes de 16 anos mais que dobrou: de 30,6 mil para 63,5 mil eleitores. Entre os de 17 anos, a evolução também chama atenção: 22,4 mil a mais do que há quatro anos, um crescimento de 27%. Os números são da plataforma de dados abertos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A cientista política Juliana Fratini, organizadora do livro “Ideologia: Uma Para Viver”, ressalta a importância do resultado, pois se trata de um contingente de pessoas com pensamento político mais homogêneo do que outras faixas etárias.

“O TSE fez uma ampla campanha para a adesão do título eleitoral por jovens nessa faixa etária, nas redes sociais, rádio e TV aberta e com influenciadores, como Felipe Neto e Anitta, que saíram em defesa do título eleitoral. O uso do TikTok para fazer campanha (também influencia), assim como a efervescência da campanha, que traz uma polarização de ideias. Tudo isso estimula o engajamento dos adolescentes. Em Minas, não é diferente”, afirma.

Já o total de idosos acima dos 79 anos aumentou quase 20% – são 112 mil a mais entre 2018 e 2022.

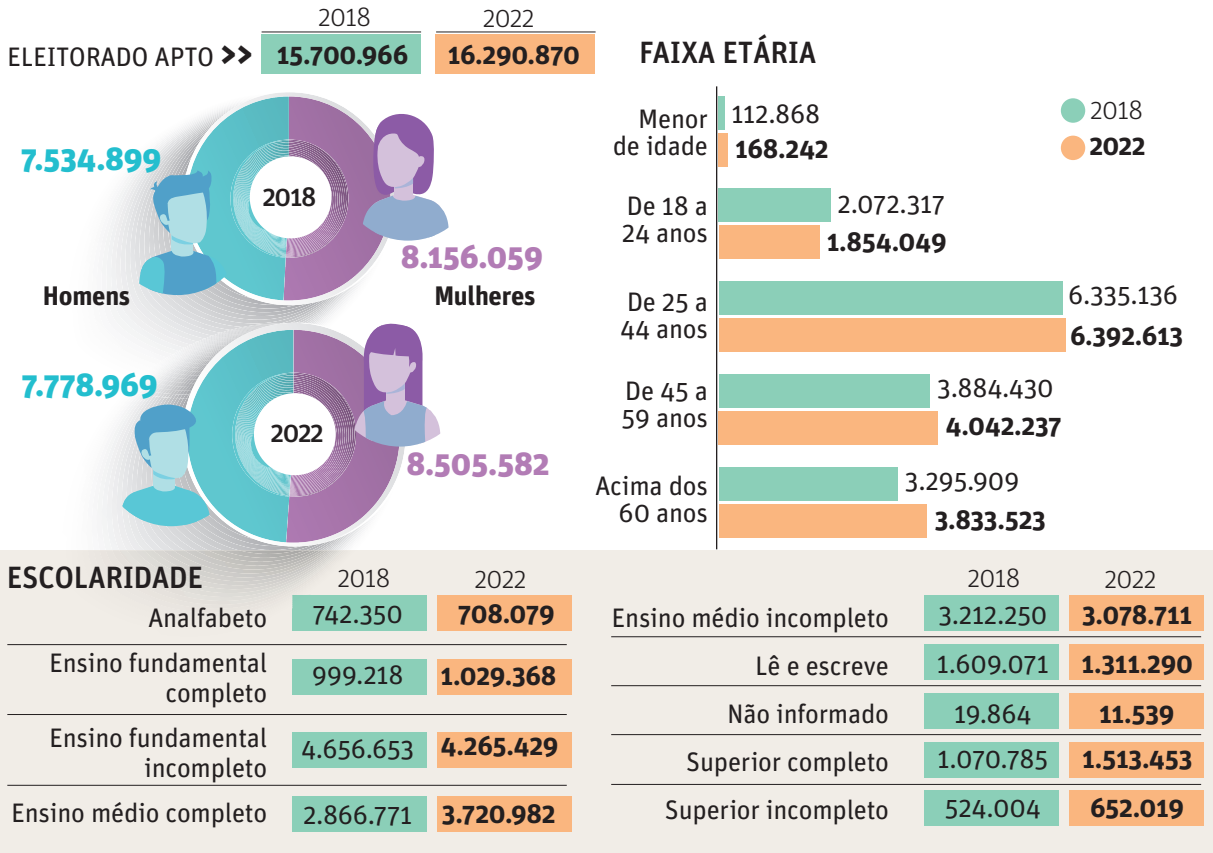
Quanto à escolaridade, Minas ganhou mais 442 mil pessoas aptas a votar com curso superior completo, uma evolução de aproximadamente 40% em relação ao pleito presidencial anterior. Outra elevação considerável é daqueles com ensino médio completo: quase 30% a mais que em 2018, um aumento de 854 mil pessoas nessa classificação.

Sobre aqueles que praticamente não tiveram acesso à educação durante a vida: são 708.079 analfabetos e 1.311.290 eleitores que só leem e escrevem no Estado – cerca de 12% do eleitorado geral. Esse percentual, em 2018, era de 15%.

ESTRATÉGICO. Juliana declara ainda que a escolha dos candidatos à Presidência por concentrar suas agendas em Minas não passa só pelo colégio eleitoral. Segundo ela, a unidade federativa apresenta campo fértil para diferentes pensamentos políticos, apesar de ser predominantemente conservadora.

“O Estado tem uma localização estratégica, que liga diversas regiões do Brasil. Liga o Sudeste ao Nordeste e ao Centro-Oeste. É uma região que traz um histórico político de interesse econômico, de famílias que participaram da política nacional. Até a economia local pode ser considerada. Existem áreas imensas de produção rural no Estado, até de assentamentos do MST”, afirma.

“Então a região é interessante tanto para candidatos de direita quanto para candidatos de esquerda”, considera a especialista.

ESCOLARIDADE	2018	2022
Analfabeto	742.350	708.079
Ensino fundamental completo	999.218	1.029.368
Ensino fundamental incompleto	4.656.653	4.265.429
Ensino médio completo	2.866.771	3.720.982
Ensino médio incompleto	3.212.250	3.078.711
Lê e escreve	1.609.071	1.311.290
Não informado	19.864	11.539
Superior completo	1.070.785	1.513.453
Superior incompleto	524.004	652.019

Influência

PSD. Em Belo Horizonte, o número de filiados recuou de 131.144 para 128.082, a terceira maior queda do Estado em números absolutos. Ainda assim, um partido se destacou: o PSD, sigla pela qual Alexandre Kalil concorre ao governo estadual, apresentou o maior crescimento percentual de filiados, saltando 165%. Em 2018, eram 175, enquanto hoje são 464.

Novo. Já em Minas, a influência do governador Romeu Zema também impulsionou o Novo: o número de filiados mais que dobrou em relação ao pleito anterior, aumentando de 1.917 para 4.098. Em dados absolutos, a sigla que mais cresceu foi o Avante, presidido nacionalmente pelo deputado federal Luis Tibé, nascido na capital mineira. São 11,3 mil associados a mais do que há quatro anos.

Representatividade

Dos 853 municípios de MG, 630 apresentam redução de filiações

Não foi só o perfil do eleitor que mudou de 2018 para cá. Na toada do discurso antipolítico que tomou conta do país no último pleito, números do TSE mostram que a representatividade dos partidos também está em queda em Minas. Dos 853 municípios, 630 apresentam saldo negativo de filiações em relação aos quadros da eleição presidencial anterior. Ou seja: mais perderam filiados que ganharam.

O Estado somava 1.728.492 filiados em 2018. Hoje, são 1.676.574. O MDB continua o mais representado em Minas: 195.575 filiados, seguido por PT (168.762), PSDB (144.222) e União Brasil (141.434). O PTB fecha o top 5, com 127.876 inscritos.

Porém, todas essas siglas perderam filiados em relação a 2018. O União Brasil, por exemplo, viu quase 30 mil pessoas se desfiliarem, diante da fusão entre PSL e DEM. O PL também se desidratou em Minas: 7.400 filiados a menos, assim como o PT, que perdeu quase 10 mil eleitores associados.

“Há um descrédito no sistema político-partidário. Há uma queda de credibilidade dos partidos. Geralmente, o partido apresenta a infraestrutura mínima para escoar a informação e cooptar candidatos e pessoas que se interessem por política. Só que isso só é possível se a população demonstra alguma simpatia por aquelas que ideias que a sigla apresenta”, diz a cientista política Juliana Fratini.

Ainda assim, a especialista aponta que alguns movimentos de filiados ajudam a entender determinadas posições do eleitorado. As duas cidades que mais apresentaram filiações em Minas em relação a 2018 estão no Triângulo Mineiro: Uberaba e Uberlândia, dois municípios onde Bolsonaro venceu com larga vantagem há quatro anos.

Ao contrário do que se pode imaginar, as novas filiações se concentram, principalmente, em MDB e PSDB. “Isso mostra uma desilusão desse eleitor com a agenda bolsonarista, que era vista em 2018 como salvadora da pátria. Ele está migrando para partidos de centro, centro-direita”, afirma Juliana. **(GR)**

Tática. Quilombolas, LGBTQIA+, indígenas e ambientalistas se organizam à defesa de pautas de interesse

Minorias articulam formação de bancadas no Congresso Nacional

Legislação estimula diversidade, mas a representatividade ainda é desigual

■ LUCAS MORAIS

Implantado para que os diversos segmentos da sociedade tenham representação no Parlamento brasileiro, o sistema proporcional para a eleição de deputados e vereadores passou a vigorar no país a partir da Constituição de 1988. Desde então, quase 35 anos depois da legislação que estimula a diversidade no Legislativo, as minorias ainda são pouco representadas, principalmente no Congresso Nacional.

Alvos de constantes ataques com o fortalecimento de segmentos mais conservadores nos últimos anos, grupos sociais como quilombolas, indígenas, ambientalistas e LGBTQIA+ passaram a ampliar a articulação para ganhar mais espaço na política e no debate público.

Para as eleições deste ano, a meta é iniciar a construção de bancadas representativas na Câmara Federal e nas assembleias. Primeira vereadora trans eleita em Belo Horizonte, Duda Salabert (PDT) concorre neste pleito como candidata à deputada federal e é uma das fundadoras da Frente Nacional de Parlamentares Trans e Travestis.

"Temos nos fortalecido, não só no intuito de construir um programa único para essas candidaturas, mas também estamos em diálogo a fim de trocar experiências sobre estratégias de ocupação política. O movimento já tem se articulado há alguns anos, mas a vitória do governo Bolsonaro acabou sendo mais um elemento que nos obrigou a ocupar o espaço partidário institucional", afirma.

Conforme dados da Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra), são cerca de 80 candidaturas espalhadas pelo país, um aumento de mais de 40% em relação a 2018 – a maior parte é para deputada ou deputado estadual.

ESTATÍSTICA. Pela frente parlamentar, a expectativa da vereadora é que sejam eleitas pelo menos três candidatas a deputada federal no Brasil. "Isso já representa uma vitória, uma vez que no Congresso nunca houve uma parlamentar trans. Temos que lembrar ainda que nunca foi aprovada uma legislação específica para essa população. Isso mostra que temas urgentes, como o fato do Brasil ser o país que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo, são apagados do debate na Câmara", pontua.

Proporcional

Como é. Nesse sistema, os votos são computados primeiramente por partido ou coligação e, na sequência, os de cada candidato. Já no majoritário vence o mais votado.

SILVIO AVILA / AFP

Minorias. Movimentos políticos que defendem pautas de grupos sociais como LGBTQI+ se articulam para ocupar mais espaço no Parlamento

Quilombos

Objetivo é dobrar a representatividade

Movimento que conta com a presença de mais de 120 lideranças negras no país, o Quilombo nos Parlamentos busca duplicar o número de negros nas assembleias e Câmara Federal – na eleição de 2018, 75% dos eleitos se autodeclararam brancos.

Em Minas, o grupo que busca criar uma bancada forte no Congresso Nacional conta com sete representantes, todas mulheres. A deputada estadual Andreia de Jesus (PT), que faz parte da iniciativa, ressalta que ao longo de todo o mandato foi vítima de ataques recorrentes. "Mas não irão nos intimidar. O nosso movimento é forte, organizado e não irão nos calar".

Conforme os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no Estado a maioria das candidaturas é de negros: representam 49,7% do total, contra 48,84% de brancos. Na sequência, aparecem amarelos (0,35%) e indígenas (0,28%). **(LM)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

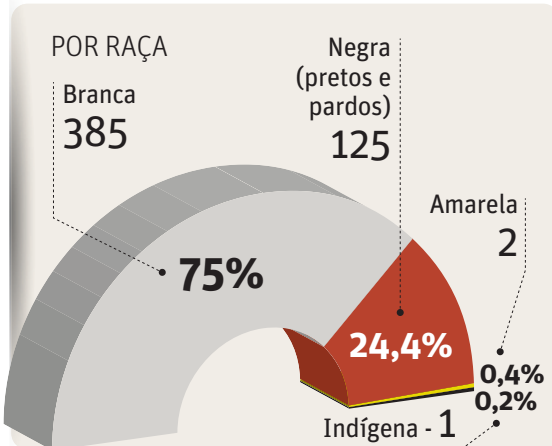
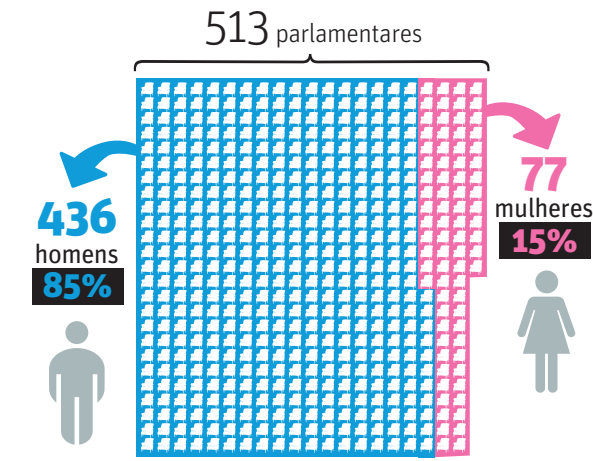
Indígenas

'Bancada do Cocar' começa a ser gestada

Única representante em Minas Gerais do movimento que pretende implantar a 'Bancada do Cocar' no Congresso Nacional, a candidata a deputada federal Célia Xakriabá (PSOL) frisa que a articulação é puxada por mulheres e lideranças indígenas.

"Houve um entendimento coletivo de que atuamos sempre do lado de fora, lutando pelos nossos territórios, pelos direitos dos povos indígenas e pelo Meio Ambiente. Mas diante dos retrocessos impostos, onde fomos verdadeiros ministros e ministras do meio ambiente e responsáveis por evitar que a devastação fosse ainda maior, entendemos que era urgente ocupar também a política institucional", enfatiza.

Em todo o país, dados da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) apontam que há 30 candidaturas ao Parlamento, tanto estadual quanto federal, que representam 26 povos diferentes. "Muitos deputados e deputadas se colocam na defesa ambiental, mas em toda a história da democracia brasileira apenas duas pessoas indígenas foram eleitas e puderam nos representar de fato".

MEIO AMBIENTE. Fundador do projeto Manuelzão, o ambientalista Apolo Heringer (PV) também busca uma vaga na Câmara Federal e alega que a pauta conta com movimentos dispersos. "O poder econômico está muito forte e a maioria das ONGs tem dificuldade de sobreviver. Há muita falta de firmeza nessa questão, os parlamentares só usam o meio ambiente como bandeira eleitoral, mas não tem realmente a compreensão. Vamos criar um movimento ambiental muito forte no legislativo", afirma ele. **(LM)**

Disputa. Entrevista ocorre na rádio **Super 91,7 FM** com os 5 concorrentes mais bem colocados na **DATATEMPO**

O TEMPO sabatina candidatos ao governo de Minas e ao Senado

DIVULGACAO / NOVO

O governador Romeu Zema (Novo) busca a reeleição neste pleito

PSD / DIVULGAÇÃO

Alexandre Kalil tenta crescer nas pesquisas para disputar o segundo turno

PL / DIVULGAÇÃO

Viana conta com o apoio de Bolsonaro para aumentar as intenções de voto

PSDB / DIVULGAÇÃO

Marcus Pestana conta com o legado do PSDB para conquistar o eleitor

PSTU / DIVULGAÇÃO

Vanessa Portugal busca ser mais conhecida e aumentar votação

Série começa hoje, com os postulantes ao Senado e segue na semana seguinte

DA REDAÇÃO

A **Sempre Editora** irá iniciar a série de sabatinas com os candidatos ao governo de Minas Gerais e ao Senado a partir de hoje. Os cinco mais bem colocados na corrida para cada um dos cargos serão entrevistados dentro da programação da rádio **Super 91,7 FM**, sempre entre 8h30 e 9h30, sem intervalos comerciais. O critério foi amparado pelas intenções de voto registradas pela mais recente pesquisa **DATATEMPO**, realizada entre os dias 11 e 16 de agosto.

O editor executivo da **Sempre Editora**, Juvercy Junior, afirma que as sabatinas têm a função essencial de ajudar o eleitor a conhecer melhor os candidatos, a ouvir as propostas e a auxiliar na escolha dos representantes. "E, como é de praxe, não poderíamos deixar de oferecer mais esta oportunidade para nossos leitores, ouvintes e telespectadores. Somos um dos grupos de comunicação mais importantes do país, e realizar as sabatinas é mais uma etapa de todo um planejamento traçado para a cobertura eleitoral de **O TEMPO** e demais veículos da **Sempre Editora**."

A primeira rodada de sabatinas será com os candidatos ao Senado. Quem abrirá a série nesta segunda será o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), que, embora concorra de forma avulsa, é apoiado pelo candidato Carlos Viana (PL). Já na terça-feira, o senador Alexandre Silveira (PSD), que está na coligação "Juntos pelo povo de Minas Gerais", encabeçada pelo ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), será o entrevistado.

Após o hiato na quarta-feira devido ao feriado do Dia da Independência, o deputado federal Marcelo Aro (PP), que está na coalizão "Minas nos trilhos", encabeçada pelo governador Romeu Zema (Novo), será o entrevistado na quinta-feira (8). Na sequência, o vereador de Belo Horizonte Bruno Miranda (PDT), representante da coligação "O futuro em nossas mãos", capitaneada pelo ex-deputado federal Marcus Pestana (PSDB), será sabatinado. A professora Sara Azevedo (PSOL) fecha a semana no sábado.

PALÁCIO TIRADENTES. Já a rodada de sabatinas com os candidatos ao governo, por sua vez, irá começar na próxima segunda-feira, dia 12, quando Pestana irá abrir a semana. Depois, entre terça e sexta-feira (16), serão sabatinados, na ordem, Kalil, Viana, Zema e Vanessa Portugal (PSTU). Além da posição dos candidatos na última **DATATEMPO**, a ordem foi estabelecida conforme a disponibilidade dos postulantes em suas agendas. A entrevista presencial nos estúdios da rádio **Super 91,7 FM** foi uma condição inegociável.

Com 46,2% das intenções de voto, Zema lidera o cenário estimulado da corrida para a sucessão estadual. Na segunda colocação, Kalil tem 21,6% da preferência do eleitorado mineiro. Em seguida, aparece Viana, com 3,4%. Depois, Pestana e Portugal, que estão numericamente empatados com 1,2%. A margem de erro é de 2,19 pontos percentuais. O levantamento foi registrado sob os protocolos TSE nº BR-03361/2022 e TRE nº MG-01547/2022.

As rodadas serão conduzidas pelos apresentadores da rádio **Super 91,7 FM** Rodrigo Freitas e Thalita Marinho, pelos editores de política de **O TEMPO** Guilherme Ibraim e Marina Schettini e pelo editor-chefe de **O TEMPO Brasília**, Ricardo Corrêa. Antes das entrevistas, a apresentadora Patrícia Sathler irá ancorar o **Super N 1ª Edição** em um esquenta para as sabatinas das 8h às 8h30. Durante as entrevistas, os apresentadores vão escolher uma das perguntas feitas pelos ouvintes no WhatsApp da rádio ou na caixa de comentários da transmissão no YouTube.

Corpo a corpo. Em busca de votos, candidato do PSD visita Morro do Papagaio e aglomerado Santa Lúcia

Kalil questiona pesquisas e diz que números estão discrepantes

Ligado à imagem de Lula, ex-prefeito diz que vai manter sua linha de campanha

■ ANA KARENINA BERUTTI

Em caminhada pelo Morro do Papagaio e aglomerado Santa Lúcia, na região Centro-Sul da capital, na manhã deste domingo, o candidato ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD), questionou as pesquisas de intenção de voto. Segundo ele, há uma variação muito grande entre os números divulgados recentemente em diferentes pesquisas. O candidato afirmou que está muito tranquilo, mesmo diante da vantagem do seu principal adversário, o governador Romeu Zema (Novo), que tenta a reeleição.

"Estou muito tranquilo, até porque os números estão muito discrepantes uns dos outros. Qual pesquisa que está certa? Essa é a dúvida. As diferenças são de 20 a 30 pontos de uma pesquisa para outra, não é uma variação de 2, 3 ou 4 pontos, não", questionou o candidato do PSD.

A última pesquisa **DATATEMPO**, realizada na última semana de agosto, aponta que o governador cresceu 5,4 pontos percentuais na comparação entre a pesquisa de julho com a de agosto, na Grande BH, e chegou a 38,3% das intenções de voto na região. Já o ex-prefeito da capital caiu de 41% para 37,9%, uma queda de 3,1 pontos percentuais.

Kalil afirmou que "não vai ser feito nada de diferente" e que a sua campanha seguirá o mesmo caminho que tem seguido até aqui. "Nós vamos falar a verdade, mostrar o que nós fizemos e desmentir as mentiras", assinalou. Ele estava acompanhado do candidato a vice-governador, o deputado estadual André Quintão (PT), políticos aliados e apoiadores, incluindo o deputado federal Patrus Ananias (PT).

Segundo Kalil, não tem que fazer malabarismo para ganhar as eleições. "Eu não dou a vida, não esculhambo vida pessoal, não faço nada disso para ganhar a eleição", disse alfinetando seu principal adversário, Romeu Zema.

A estratégia de colar o seu nome ao do ex-presidente Lula (PT) e adotar o discurso com foco nas políticas públicas voltadas para o social, principalmente no período da pandemia, segue a mesma.

Ao visitar duas das regiões mais carentes em Belo Horizonte, Kalil resgatou as ações de quando foi prefeito da capital e citou que foram investidos R$ 250 milhões em infraestrutura no Morro do Papagaio e no aglomerado Santa Lúcia. "Aqui não estou fazendo visita de político, aqui eu frequentei", afirmou Kalil.

JOAO CASTILHO / COLIGACAO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

Morro do Papagaio. Kalil faz corpo a corpo em aglomerados de BH

Estratégia

Foco. Zema e Kalil focam suas visitas onde têm mais receptividade. O governador tem visitado mais a Zona da Mata e o Triângulo. Kalil já foi mais aos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Instagram

Zema dribla direito de resposta, e Pimentel recorre à Justiça

A Justiça Eleitoral determinou que Romeu Zema (Novo) publicasse em suas redes sociais um direito de resposta do ex-governador Fernando Pimentel (PT), candidato a deputado federal. O petista questiona uma postagem compartilhada no Instagram do governador em que ele afirma ter acabado com 50 mil cargos que Pimentel mantinha no governo do Estado. Zema acatou a determinação judicial, entretanto, escondeu o direito de resposta publicando 81 posts por cima da publicação na qual a falsidade da informação divulgada é destacada.

Pimentel já recorreu à Justiça para derrubar a camuflagem. Segundo o novo pedido do ex-governador, a média de publicações no feed de Romeu Zema é de dois posts por dia.

Dos 81 posts publicados nas redes sociais de Zema com a intenção de driblar as visualizações ao direito de resposta de Pimentel, apenas quatro postagens são de momentos da campanha à reeleição do governador. Os outros 77 posts são de fotos com Zema e os candidatos a deputado estadual e federal do Novo.

Em seu direito de resposta, Pimentel explica que, no dia 7 de agosto, Zema publicou "mentiras" nas redes sociais ao afirmar que o ex-governador teria mantido 50 mil cargos comissionados no governo do Estado. Em sua decisão, o juiz Adilon de Resende destacou que eram 6.200 cargos.

Por meio de nota, a campanha de Zema disse que cumpriu rigorosamente a decisão da Justiça Eleitoral e afirmou que a divulgação de todos os candidatos e candidatas ao legislativo estadual e federal pelo Partido Novo foi feita seguindo planejamento prévio, e que também adotará novas e variadas estratégias impactantes a partir de setembro. **(AKB/ Franco Malheiro)**

GIL LEONARDI/NOVO/ DIVULGAÇÃO

No último fim de semana, Zema fez campanha no Triângulo Mineiro

Agenda de hoje

Romeu Zema (Novo)
Participa de encontro com apoiadores (9h) e de caminhada "Pé no chão, Minas no coração", com o candidato ao senado Marcelo Aro, a partir das 11h, no Barreiro

Alexandre Kalil (PSD)
Participa de sabatina da rádio CBN, O Globo e Valor (10h30). À tarde, tem reunião de coordenação de campanha e gravações

Carlos Viana (PL)
Participa de reunião com lideranças políticas em BH, de manhã. Às 13h, entrevista à CNN. Às 19h, vai a Montes Claros lançar campanha

Marcus Pestana (PSDB/Cidadania): Debate na Fumec (BH), às 9h30. À tarde, cumpre agenda em Congonhas. Às 18h30, lança programa de governo no Museu Inimá de Paula (BH)

Inspirado no Sonic

Alexandre Silveira cria 'Silveronic'

NETUN LIMA / UNIVERSO PRODUCAO- 1.9.2022

Senador mineiro lança paródia para contar sua trajetória de vida

O senador Alexandre Silveira (PSD), candidato à reeleição, lançou, neste domingo, o "Silveronic", um vídeo que é uma paródia do jogo de videogame Sonic. No 'jogo', Silveira é o personagem principal e tem a sua trajetória de vida contada, desde a sua família, passando pela sua formação profissional, até a sua chegada ao Senado depois de assumir, em fevereiro deste ano, a vaga de Antonio Anastasia (PSDB), que foi para o Tribunal de Contas da União (TCU).

No vídeo, o "Silveronic" vai vencendo cada etapa do videogame até o momento em que Silveira conhece o ex-vice-presidente José Alencar e, na sequência, é apresentado ao ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT). Ao final do 'jogo', Silveira está ao lado de Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo de Minas, e de Lula cruzando a linha de chegada.

É possível ver, ainda, alguns projetos relatados por ele, como o que acaba com possibilidade de uso da tese de legítima defesa da honra nos crimes de feminicídio. **(AKB)**

Campanha. Lula, Bolsonaro e Ciro transformam esposas em cabos eleitorais no horário gratuito da TV

Líderes nas pesquisas surfam na mesma onda por voto feminino

Trio replica as mensagens testadas em redes sociais, como o YouTube

SÃO PAULO. Na busca pelo voto das mulheres, maioria entre os eleitores, os líderes nas pesquisas Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT) adotam caminhos parecidos. Na primeira semana de propaganda eleitoral no rádio e na televisão, o trio replicou o que vinha testando nas redes sociais, em entrevistas e discursos, com citações e espaços para suas esposas falarem.

"No momento, há um termômetro social de inserir a mulher em instâncias em que, em geral, ela é alijada", afirma a professora de ciência política da Universidade Presbiteriana Mackenzie Carolina Botelho.

No último sábado, foi a vez da socióloga Rosângela da Silva, a Janja, aparecer pela primeira vez no horário eleitoral reservado à candidatura à Presidência de seu marido, Lula, na televisão. Se apresentou como esposa do candidato e disse estar ao lado dele "nessa caminhada pelo Brasil da esperança".

"Sabemos das dificuldades que nós mulheres enfrentamos. São milhões de mulheres endividadas para poder levar alimentos para suas famílias", diz a socióloga, filiada ao PT desde os anos 1980.

Outras dez mulheres apareceram na propaganda petista, na qual o candidato foi o único homem a falar nos 3 minutos e 40 segundos dedicados a propostas para elas.

"Vivemos um momento social em que a invisibilidade feminina não é mais aceita. Elas precisam aparecer, nem que seja como esposa", afirma Luciana Panke, pesquisadora da Universidade Federal do Paraná e doutora em comunicação política. Ela ressalta que a pauta de representatividade deixou de ser exclusiva de partidos de esquerda.

Caso do atual presidente, que convocou a primeira-dama para a campanha. Michelle Bolsonaro fez discursos em comícios e apareceu vídeo de 30 segundos, divulgado no YouTube e na TV.

O vídeo foi retirado do ar após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atendendo a um pedido da coligação de Simone Tebet (MDB). A campanha infringiu a legislação que determina que outra pessoa que não o candidato pode ocupar 25% do tempo da propaganda.

A exposição da primeira-dama é usada para tentar melhorar a imagem do presidente com o público feminino. Na pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira, 55% das mulheres disseram não votar de jeito nenhum no atual presidente contra 35% quando se fala do petista. O levantamento foi registrado no TSE com o número BR-00433/2022.

Segundo o TSE, mulheres representam 52,65% do eleitorado, contra 47,33% que correspondem aos homens. Entre os que disputam um cargo, mulheres ainda são minoria: 33% do total. Mas o número é um recorde, assim como o de candidatas à Presidência e à vice: oito mulheres.

Uma delas é a vice de Ciro Gomes, Alessandra Paula Matos, vice-prefeita de Salvador. Nos programas de TV do candidato do PDT, ela apareceu em imagem estática. Quem fala é a esposa de Ciro, Giselle Bezerra. **(Daniela Arcanjo e Paulo Passos / Folhapress)**

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

ROBERTO SUNGI / FOLHAPRESS

'Vagabundo'

Bolsonaro faz novo ataque a Moraes

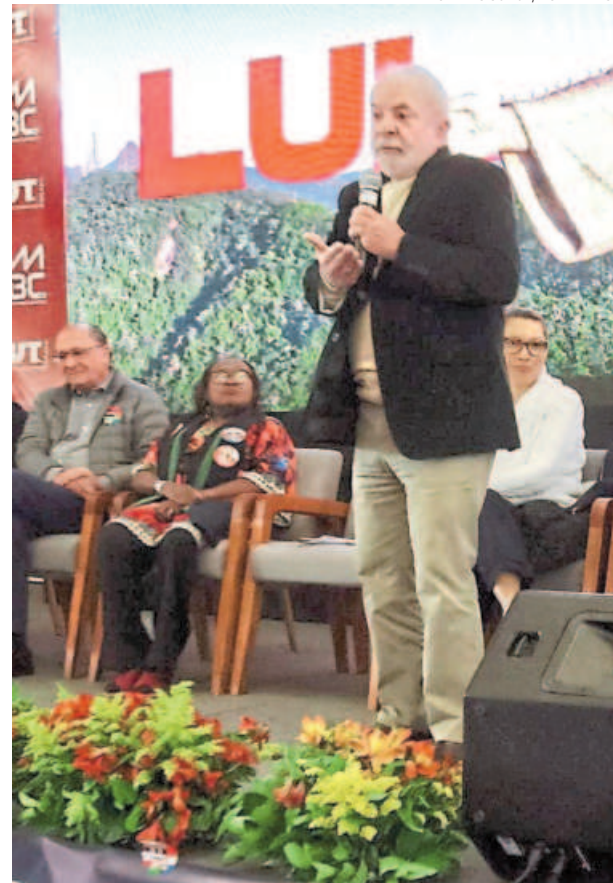
SÃO PAULO. O presidente Jair Bolsonaro (PL) chamou de "vagabundo" o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Durante o encontro "Mulheres pela Vida e pela Família", no Rio Grande do Sul, no último sábado, sem citar o nome, disse que ele deu uma "canetada" ao autorizar ação contra oito empresários bolsonaristas que estariam conspirando contra a democracia via WhatsApp.

"Não é porque tem um vagabundo ouvindo atrás da árvore a nossa conversa que vai querer roubar a nossa liberdade. Mais vagabundo do que esse que está ouvindo a conversa é quem dá a canetada após ouvir o que ouviu esse vagabundo", disse Bolsonaro.

"Vimos há pouco empresários tendo a sua vida devassada, recebendo vista da PF, estavam privadamente discutindo um assunto, que não interessa qual seja o assunto. Eu posso pegar meia dúzia aqui, bater um papo, e falar", disse o presidente. O novo ataque a Moraes ocorre às vésperas dos atos de 7 de setembro, convocados por apoiadores do presidente.

Base aliada articula atos

BRASÍLIA. **O presidente Jair Bolsonaro (PL) quer usar o feriado da Independência, em 7 de Setembro, para dar demonstração de força, a menos de um mês do primeiro turno eleitoral. Ontem, abriu a Semana da Pátria na cerimônia da troca da Bandeira, na Praça dos Três Poderes. Bolsonaro e aliados mobilizam empresários e lideranças evangélicas para tentar garantir um grande público nas manifestações. Ano passado, a data foi marcada por ataques contra ministros do STF.** (Folhapress)

> "Pessoas que querem fazer voltar ao governo um bandido. E para isso começam a atacar algo que eu costumo dizer, é mais importante que a nossa própria vida, é a nossa liberdade".
>
> **Bolsonaro**

TSE determina retirar vídeos

BRASÍLIA. **O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral, determinou ontem que Twitter, Facebook e TikTok removam do ar vídeos falsos que diziam que o Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) fica no mesmo endereço do Instituto Lula. O pedido é da Coligação Brasil da Esperança, de apoio a Lula, alegando que o objetivo era desacreditar os levantamentos. O petista lidera as principais pesquisas, seguido por Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT).** (Cézar Feitoza/Folhapress)

> "A maior mentira que ele conta é invocar o nome de Jesus toda hora. Fariseu mente, e a gente não pode acreditar nas mentiras pra não amargar o pão que o diabo amassou".
>
> **Lula**

Educação

Lula acena com ações voltadas a domésticas

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou ontem a desigualdade entre as classes sociais e defendeu que os filhos das empregadas domésticas tenham as mesmas oportunidades que os "filhos de patrões". O petista realizou comício voltado a esse segmento profissional na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP).

Na avaliação do ex-presidente, a equiparação de níveis passa pelo combate à fome e melhora da qualidade do ensino. "Se a gente não comer, parte da inteligência da gente desaparece", afirmou. "É fundamental melhorar o ensino fundamental para que o filho de uma empregada doméstica saiba que está estudando a mesma coisa que o filho do cara mais rico desse país".

Lula reafirmou a intenção de criar o Ministério da Mulher e enfrentar problemas que atingem as domésticas, como a falta de carteira assinada de cerca de 4 milhões delas e a baixa remuneração, que segundo o candidato, "é menor do que menos da metade do rendimento médio do trabalhador brasileiro". **(Lucyenne Landim/O TEMPO Brasília)**

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Armas e criminalidade

Uma fonte da Polícia Civil de MG afirmou que a incidência de crimes no Estado tem, em quase 90%, relação com o tráfico e o uso de drogas. Nos crimes de morte, mais de 90% estão ligados às drogas nas mesmas proporções, e que armas apreendidas por porte ou seu uso criminoso, idem. Por que se perde tanto tempo e energia para se facilitar a compra e o porte de armas? Famílias que perderam seus entes em assaltos, agressões no trânsito, balas perdidas também pensam assim? É pouco? Aproveitando, armas e drogas apreendidas aos quilos pelas Polícias Militar e Civil e entregues às delegacias de polícia estão seguras, mesmo dentro dos cacarecos dos prédios das nossas delegacias? Tanta insegurança e as chefias gastando dinheiro em voos de helicóptero. O que diz Romeu Zema? Nada. Porque para ele tem segurança oficial e paga pelo Estado.

Criminalidade e socioeducação

O questionamento sobre a qualidade da alimentação distribuída nos presídios, o enxugamento das atividades nas unidades socioeducativas de menores infratores, a sonegação de atendimento mínimo aos detentos e a revisão dos contratos feitos com PPPs para cogestão do sistema penitenciário e, especialmente, do socioeducativo, deveria ser assumido pelos deputados estaduais, pelas comissões de direitos humanos e pelo Ministério Público. São denúncias graves que deveriam ser apuradas.

Cemig

A Cemig está revivendo seus momentos de apuração das fraudes que a projetaram para baixo e colocaram sob suspeita centenas de contratos feitos com supostos apadrinhados para compra de serviços e materiais. A relação do diretor jurídico da estatal com seus subordinados e até mesmo com outros colegas do mesmo nível rendeu-lhe o apelido de "buldog", talvez pelo temperamento e não pela aparência, claro. É de se perguntar ao presidente, Reynaldo Passanezi, que sempre se apresenta muito preocupado com a ética, qual é o dote que mantém dr. Eduardo na principal posição do jurídico da companhia, lembrando que um de seus primeiros atos foi o de contratar seu próprio escritório, em SP, do qual se licenciara dias antes de assumir a posição de diretor jurídico da Cemig.

ADILSON DE CASTRO / DIVULGAÇÃO

O galpão é sede da empresa fornecedora de R$ 41 milhões em cabos elétricos à Cemig

Cemig: cabos sob suspeita

Uma compra de 941.200 kg de cabos e que atingiu a cifra de R$ 41 milhões está posta sob suspeita na sua contratação e seu fornecimento e deverá ser investigado. Trata-se do contrato 530-4630002326 firmado com a Nova Energia Ind. e Com. de Condutores Elétricos, estabelecida à rua Silex, 70, bairro Camargos, em Belo Horizonte. O valor total do instrumento de compra é de R$ 77.521.895,60, mas o fornecimento se acha interrompido, como mencionamos. No tão rigoroso cadastro de fornecedores da Cemig não constam nomes dos sócios da empresa nem tampouco dos responsáveis técnicos pela fabricação, e o telefone da fábrica é de uma "agência de datilografia", estabelecida na cidade de Ribeirão Preto. Talvez seja o endereço onde o Ministério Público de MG, com a colaboração da Polícia Civil de SP, tenha realizado uma operação de busca e apreensão. Do resultado dessa operação, não se soube nem tampouco se o MP vai esmiuçar as condições do pregão e do recurso feito pela General Cable, antes da homologação dessa compra que foi, segundo se fala, varrido para debaixo do tapete pela chefa da comissão.

Uberlândia

O candidato Romeu Zema esteve em Uberlândia no último dia 2 de setembro. Insistentemente interpelado por um investigador da Polícia Civil presente ao ato, e que trabalha na cidade, sobre as razões pelas quais o seu Governo não investe na Segurança Pública, Zema continuou falando, segundo os presentes, abobrinhas diversas sobre infraestrutura e as magníficas condições de nossas estradas, vencimentos em dia dos servidores, remuneração de professores, de médicos, excelência da Cemig, da Copasa e da Cohab, num típico discurso de "já ganhei". E o investigador perguntava, sem medo da segurança do Governador: "e aí, Zema, você não vai investir na Polícia Civil? Eu estou trabalhando sozinho na delegacia. Por que não nomeia os aprovados no concurso?" E Zema seguiu falando, falando, falando...

Segurança. Trânsito na Esplanada dos Ministérios será fechado na véspera do feriado para evitar invasões

PM arma megaesquema para o 7 de Setembro no DF

LEVY GUIMARÃES

O governo do Distrito Federal, responsável pelo aparato de segurança nas manifestações de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, estima a presença de 500 mil pessoas, somando-se o público do ato político e do desfile cívico-militar. Extraoficialmente, a Polícia Militar estima que cerca de 400 mil pessoas estiveram na Esplanada em 2021.

Temendo eventuais turbulências e tentativas de invasão a prédios públicos, a PM pretende organizar o maior aparato de segurança em uma manifestação no local. A corporação suspendeu as folgas e terá reforço da Polícia Federal, Força Nacional e Polícia Rodoviária Federal.

Com auxílio de grades, os agentes vão bloquear o acesso ao Congresso Nacional, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e a prédios como o Palácio do Itamaraty e o Palácio da Justiça. O trânsito na Esplanada será fechado às 17h da véspera do feriado.

Qualquer pessoa que entrar será revistada. Estão proibidos o porte de armas brancas e de fogo, objetos cortantes, lasers, artefatos explosivos, sprays e aerossóis, mastros de bandeiras, vidros, latas, armas de brinquedo e substância inflamável.

O desfile cívico-militar, que volta a ocorrer após dois anos de pandemia da Covid-19, está marcado para 8h. O governo federal vai gastar cerca de R$ 3,3 milhões, mais que o triplo de 2019.

As manifestações pró-governo Jair Bolsonaro (PL) estão previstas para começar às 13h, na Esplanada dos Ministérios, com carros de som distribuídos pela via. Ao contrário do ano passado, está proibida a entrada de caminhões. O presidente participa do 7 de setembro no Rio de Janeiro, à tarde.

TSE. O Tribunal Superior Eleitoral vai funcionar normalmente no feriado, ao contrário de Câmara, Senado e STF, que vão parar por questões de segurança, preocupados com eventuais manifestações de teor golpista.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL - 7.9.2021

Desfile na capital federal pode ter público de 500 mil pessoas

DCSET
GROUP

RC

Super
NOTÍCIA
O TEMPO

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

TOMADA DE PREÇOS 023/22-SEPOP-(Republicação)
A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 13:00 horas do dia 21 de setembro de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do Centro de Educação Infantil Arco-Íris, situado á rua doutor Norberto Carlos Ferreira nº 170, Bairro Santa Augusta. O novo Edital com alterações encontra-se à disposição dos interessados no site www..pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 022/22-SEPOP-(Republicação)
A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 15:00 horas do dia 21 de setembro de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do Centro de Educação Infantil Professor Milo Mantovani, situado á Av. Gentil Messias Nº 200, Bairro Vila Cruz. O novo Edital com alterações encontra-se à disposição dos interessados no site www..pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 025/22-SEPOP-(Republicação)
A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 15:00 horas do dia 22 de setembro de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do Centro de Educação Infantil Maria do Rosário Bastos situada á Rua Coronel Virgílio Silva nº1675, Bairro Vila Nova. O novo Edital com alterações encontra-se à disposição dos interessados no site www..pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 031/22-SEPOP-
A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 13:00 horas do dia 22 de setembro de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma no Tiro de Guerra de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site

JM&M EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ/MF 20.927.369/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS (SOB A FORMA DIGITAL) JM&M EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ/MF 20.927.369/0001-51, convida seus sócios a participarem de reunião de sócios, que se realizará na data de 22 de setembro de 2022, às 16 horas, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e às 16:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número; a ser realizada exclusivamente sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) alterar o contrato social para afastar a exigência da assinatura de todos os administradores para negócios de oneração e/ou alienação de bens, bem ainda contratação de empréstimos de qualquer natureza cujos valores ultrapassem R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), bastando a assinatura, em conjunto de, pelo menos, dois administradores para os negócios societários de quaisquer valores, alienação de bens, contratação de empréstimos, inclusive, movimentação bancária e financeira, locação de bens e arrendamentos, e para todos os atos da sociedade, podendo ser ambos administradores não-sócios, desta forma, suprimindo aludidas disposições do parágrafo primeiro da Cláusula Oitava do contrato social; 2) destituição de administradora não-sócia; 3) eleição de administrador; 4) alteração da Sede e foro da sociedade; 5) alteração da forma de convocação da reunião de sócios.

Divinópolis/MG, 30 de agosto de 2022.
Madredeus Participações Ltda
Representada por Marisa da Consolação Martins

APORTHE PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ/MF 03.086.335/0001-62

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS (SOB A FORMA DIGITAL) APORTHE PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ/MF 03.086.335/0001-62, convida seus sócios a participarem da reunião de sócios, que se realizará na data de 22 de setembro de 2022, às 18 horas, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e às 18:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número; a ser realizada exclusivamente sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) alterar o contrato social para afastar a exigência da assinatura de todos os administradores para alienação ou oneração de quaisquer bens, bastando a assinatura, em conjunto de, pelo menos, dois administradores para os negócios societários de quaisquer valores, alienação de bens, oneração de bens, inclusive, movimentação bancária e financeira, locação de bens e arrendamentos, e para todos os atos da sociedade, alienação ou oneração de bens, podendo ser ambos administradores não-sócios, desta forma, suprimindo aludidas disposições do parágrafo primeiro da Cláusula Sétima do contrato social; 2) alteração da sede e foro da sociedade; 3) alteração da forma de convocação da reunião de sócios.

Divinópolis/MG, 30 de agosto de 2022.
Madredeus Participações Ltda
Representada por Marisa da Consolação Martins

METTA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 13.532.594/0001-23

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (SOB A FORMA DIGITAL)

METTA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ 13.532.594/0001-23, convida seus acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária às 17 horas do dia 22 de setembro de 2022, em primeira convocação, com a presença de sócios que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, e às 17:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, e será realizada exclusivamente sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) Deliberação a respeito de proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia para promover as seguintes alterações: 1.1) alterar o artigo 14 do estatuto para que a diretoria executiva passe a ser composta por três diretores, sendo 01 (um) diretor presidente e 02 (dois) diretores administrativos; 1.2) alterar o artigo 17 para excluir a competência isolada do presidente para os atos descritos nos itens III, VI e VII; 1.3) alterar o artigo 22 para exigir a assinatura de 02 (dois) diretores para todos os documentos, atos e contratos que obriguem a sociedade; 1.4) deliberar a correção da redação do artigo seguinte ao 22, denominando-o artigo 23 que trata da constituição de procuradores; 2) deliberação sobre a destituição dos diretores administrativos atuais; 3) eleição dos novos membros da Diretoria executiva; 4) alteração da forma de convocação das assembleias de acionistas. Cumpre informar que esta Assembleia Geral ocorrerá apenas na forma digital, nos termos da Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (IN/DREI 81). Desse modo, os senhores acionistas poderão participar da reunião à distância por meio do preenchimento e envio à Companhia do Boletim de Voto à Distância; ou do acesso à plataforma Zoom, na data e hora acima mencionadas. O Boletim de Voto e o link de acesso à assembleia à Distância serão encaminhados para o e-mail de todos os acionistas com as devidas instruções.

Belo Horizonte/MG, 30 de agosto de 2022.
ANA CAROLINA DA CUNHA MARTINS
Diretora
TANGRAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
Sócia Majoritária
Maria Gabriela de Morais Martins
TANGRAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
Sócia Majoritária
Marisa da Consolação Martins

MLM EMPREENDIMENTOS, INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - CNPJ/MF 29.312.868/0001-09

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS (SOB A FORMA DIGITAL) MLM EMPREENDIMENTOS, INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ/MF 29.312.868/0001-09, convida seus sócios a participarem da reunião de sócios a se realizar na data de 22 de setembro de 2022, às 13 horas, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e às 13:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número; a ser realizada exclusivamente sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) alterar o contrato social para afastar a exigência da assinatura de todos os administradores da sociedade para alienação de bens ou oneração de bens a qualquer título, bem ainda contratação de empréstimos de qualquer natureza, cujos valores ultrapassem R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), bastando a assinatura, em conjunto de, pelo menos, dois administradores para os negócios societários de quaisquer valores, inclusive, movimentação bancária e financeira, locação de bens e arrendamentos, alienação de bens, contratação de empréstimos de qualquer natureza, e para todos os atos da sociedade, podendo ser ambos administradores não-sócios, desta forma, suprimindo aludidas disposições da Cláusula Quinta do contrato social; 2) destituição de administradora não-sócia; 3) eleição de administrador não-sócio; 4) alteração da Sede e foro da sociedade; 5) alteração da forma de convocação das reuniões de sócios.

Divinópolis/MG, 30 de agosto de 2022.
Madredeus Participações Ltda
Representada por Marisa da Consolação Martins

TANGRAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ/MF 64.483.720/0001-38

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS (SOB A FORMA DIGITAL) TANGRAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ/MF 64.483.720/0001-38, convida seus sócios a participarem da reunião de sócios, que se realizará na data de 22 de setembro de 2022, às 19 horas, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número; a ser realizada exclusivamente sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) alterar o contrato social para afastar a exigência da assinatura de todos os administradores para alienação ou oneração de quaisquer bens, bastando a assinatura, em conjunto de, pelo menos, dois administradores para os negócios societários de quaisquer valores, alienação de bens, oneração de bens, inclusive, movimentação bancária e financeira, locação de bens e arrendamentos, e para todos os atos da sociedade, alienação ou oneração de bens, podendo ser ambos administradores não-sócios, desta forma, suprimindo o item 6.1.1 da Cláusula Sexta do contrato social; 2) destituição de administradora não-sócia; 3) eleição de administrador não-sócio; 4) alteração da forma de convocação da reunião de sócios.
Divinópolis/MG, 30 de agosto de 2022.

Madredeus Participações Ltda
Representada por
Marisa da Consolação Martins

MARISA DA CONSOLAÇÃO MARTINS

MARIA GABRIELA DE MORAIS MARTINS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do **SINDEAC - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMINIOS, EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM ASSEIO, CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, PORTARIA, VIGIA E DOS CABINEIROS DE BELO HORIZONTE** – CNPJ: 17.454.711/0001-39, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, e em especial os empregados das empresas de asseio e conservação de Belo Horizonte, para participar da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede desta Entidade, situada à Rua Jaceguai, nº 164, Prado, Belo Horizonte/MG, no dia 12 de setembro de 2022, às 10:00 horas, em primeira convocação e, em não havendo quórum, às 11:00 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Discutir, elaborar e aprovar a pauta de reivindicações salariais e das melhorias das condições de trabalho dos empregados das empresas de asseio e conservação de Belo Horizonte, cuja data-base é janeiro, a ser encaminhada à representação patronal; b) Autorização para a diretoria do Sindicato negociar, firmar acordos, Convenção Coletiva de Trabalho, ou instaurar processo de dissídio coletivo, caso frustradas as negociações, ou ainda, se for o caso, a deflagrar greve; c) Aprovar ou não o valor e a forma da contribuição dos empregados da categoria para a Entidade; d) Reajuste da mensalidade associativa a partir de janeiro de 2023; e) Compra, venda ou permuta de imóveis para a Entidade; f) Assuntos gerais. Belo Horizonte, 02 de setembro de 2022. Paulo Roberto da Silva – Presidente do SINDEAC.

CLUBE MINEIRO DE PESCADORES
Assembleia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Associados do Clube Mineiro de Pescadores, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20/09/2022 (Terça-feira), em sua sede social à Rua São Paulo nº 893, sala 704 – Centro – Belo Horizonte/MG, às 15:00 (quinze) horas em primeira convocação com a maioria dos sócios, ou em segunda convocação às 15:30 (quinze e trinta) horas com qualquer número, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:
1- Aprovação do Novo Estatuto Social do Clube Mineiro de Pescadores;
2- Transferência da sede do Clube Mineiro de Pescadores para a Rua João Pitangui, nº 226, Bairro Quebra, São Francisco / MG;
3- Venda dos conjuntos de salas 703 e 704, matrícula 152.021, ficha 01F, registradas no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, do Clube Mineiro de Pescadores, situadas à Rua São Paulo, nº 893, Bairro Centro, Belo Horizonte / MG;
4- Prorrogação do mandato da atual Diretoria do Clube Mineiro de Pescadores até o dia 28 de Fevereiro de 2023.

Belo Horizonte, 05 de Setembro de 2022.
MARCELO GOULART DE SENA - Presidente

megaleilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO 20/09/2022 ÀS 15H00 - 2º LEILÃO 22/09/2022 ÀS 15H00

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na **JUCESP sob nº 844**, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**, inscrita no **CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22**, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Alameda Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo-SP e "online" através do site do Leiloeiro Oficial: www.megaleiloes.com.br. Serão adotadas todas as recomendações de prevenção contra o Covid-19, conforme estipulado pelo Ministério da Saúde. **Localização do imóvel: Areado-MG.** Jardim Primavera - Bairro do Rosário. Rua Dois, nº 09 (LT. 01-Qd. B), esquina com Rua Hum. PRÉDIO COMERCIAL. Áreas totais: terr. 130,50m² e constr. estimada no local 194,00m². Matr. 16.309 do RI local. Obs.: (i) Construção e numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, inclusive de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, correrão por conta do Comprador; (ii) Ocupado (AF). **1º Leilão: 20/09/2022, às 15:00 hs. Lance mínimo: R$ 395.000,00. 2º Leilão: 22/09/2022, às 15:00 hs. Lance mínimo: R$ 237.000,00. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. **Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844**

Mais Informações: (11) 3149-4600 | www.megaleiloes.com.br

SÃO CRISTOVÃO COMERCIAL EXPORTADORA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - CNPJ/MF
CNPJ - 20.144.374/0001-98

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS (SOB A FORMA DIGITAL) SÃO CRISTOVÃO COMERCIAL EXPORTADORA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ/MF 20.144.374/0001-98, convida seus sócios a se reunirem em reunião de sócios, que se realizará na data de 22 de setembro de 2022, às 14 horas, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e às 14:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número; a ser realizada exclusivamente sob a forma digital, por meio da plataforma Zoom, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) alterar o contrato social para afastar a exigência da assinatura de todos os administradores para negócios de oneração e/ou alienação de bens cujos valores ultrapassem R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), bastando a assinatura, em conjunto de, pelo menos, dois administradores para os negócios societários de quaisquer valores, inclusive, movimentação bancária e financeira, locação de bens e arrendamentos, alienação de bens, oneração de bens, e para todos os atos da sociedade, podendo ser ambos administradores não-sócios, desta forma, suprimindo aludidas disposições do parágrafo da Cláusula Sexta do contrato social; 2) eleição de mais um administrador; 3) alteração da Sede e foro da sociedade; 4) alteração da forma de convocação da reunião de sócios.

Divinópolis/MG, 30 de agosto de 2022.
Marisa da Consolação Martins por si e representando
Madredeus Participações Ltda

ABANDONO DE EMPREGO

Prezado Sr. **Luiz Carlos da Silva**, CTPS nº: 1276952 Série: 01632/MG **comunicamos-lhe a sua demissão por justa causa** no dia 05/09/2022, nos termos do art . 482, "i", da CLT. Favor comparecer à sede da empresa na Rua Apucarana, 136 -Bairro Ouro Preto, BH –MG, para assinar a sua Rescisão de Contrato de Trabalho e para que a empresa possa cumprir todas as suas obrigações legais até o dia 13/09/2022. Sem mais para o momento, Maria Pereira Batista-ME

megaleilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO 20/09/2022 ÀS 15H00 - 2º LEILÃO 22/09/2022 ÀS 15H00

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na **JUCESP sob nº 844**, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**, inscrita no **CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22**, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Alameda Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo-SP e "online" através do site do Leiloeiro Oficial: www.megaleiloes.com.br. Serão adotadas todas as recomendações de prevenção contra o Covid-19, conforme estipulado pelo Ministério da Saúde. **Localização do imóvel: Belo Horizonte-MG.** Nova Granada. Avenida Silva Lobo, nº 1.740 e Rua Xapuri, nºs 620 e 632. Cond. Residencial Monte Carlo I. Apto. 1602 do Bloco 01-A, com direito a vaga de garagem 138. APARTAMENTO. Área priv. principal de 57,83m². Matr. 120.482 do 1º RI local. Obs.: Ocupado (AF). **1º Leilão: 20/09/2022, às 15:00 hs. Lance mínimo: R$ 660.775,78. 2º Leilão: 22/09/2022, às 15:00 hs. Lance mínimo: R$ 205.473,09. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. **Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.**

Mais Informações: (11) 3149-4600 | www.megaleiloes.com.br

EDITAL DE LICITAÇÃO

DEPARTAMETO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – UBERLÂNDIA/MG. Aviso Edital de Licitação Processo Licitatório nº 096/2022 – Pregão Presencial "Menor Preço" Global. O Diretor Geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE, no uso de suas atribuições legais, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 096/2022, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL" do tipo "Menor Preço" Global, no dia 21 de setembro de 2022 às 09h00min, no Auditório de Licitações do DMAE, Avenida Rondon Pacheco, nº 6.400, Bairro Tibery, CEP nº 38.405-142, para Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para locação de mão de obra para prestação de serviços continuados de pessoal, sendo: ajudante de construção civil, pedreiro, armador, pintor, carpinteiro, encarregado de turma e mestre de obras; em atendimento às Diretorias Técnica e Drenagem Pluvial., estando o edital à disposição dos interessados, no endereço eletrônico www.dmae.mg.gov.br ou na Diretoria de Suprimentos, das 09h00min às 16h00min. VISITA TÉCNICA FACULTATIVA: Fica facultado às empresas interessadas em visitar e vistoriar os locais onde serão prestados os serviços. Os interessados deverão entrar em contato nos telefones: (34) 3233-2516 (Jhonatan- Diretoria Técnica) e (34) 3233-4356 (Luciana- Diretoria de Drenagem Pluvial). Uberlândia/MG, 02 de setembro de 2022. Adicionaldo dos Reis Cardoso - Diretor Geral do DMAE

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A **5RS Reciclagem de Vidros LTDA**, CNPJ 29.171.158/0002-97 por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 5452225130, a Licença Prévia, Licença de Instalação e **Licença de Operação para a atividade Reciclagem de Vidros**, localizada à Rua Gracyra Resse de Morais, nº 1977, Bairro Jardim Piemont, CEP: 32.689-372.

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar (Valores em R$)	comercial	paralelo	turismo (31/08/2022)
COMPRA	5,200	5,31	5,310
VENDA	5,201	5,41	5,405

31/08/2022	
Ouro	285,00
Euro	5,226
Bovespa	0,82%
Pontos	109.52

Economia

Sonho. Preços fogem à realidade de grande maioria da população e se encaixam apenas nos desejos distantes

Mercado de alto luxo não sente os efeitos da crise econômica

Em todo o país, em 2021, as vendas desse segmento cresceram até 50%

■ SIMON NASCIMENTO

Imagine só: ir a uma concessionária e comprar um Porsche de R$ 1 milhão ou adquirir uma mansão de R$ 6 milhões. Também há a possibilidade de obter uma bolsa pagando em torno de R$ 23 mil ou finalizar a obra da casa com uma porta principal de, no mínimo, R$ 30 mil. Certamente os valores fogem à realidade de grande maioria da população brasileira e encaixam apenas nos sonhos e desejos distantes. Mas o fato é que compras como os exemplos anteriormente citados são comuns para a fatia da elite brasileira que, mesmo em meio ao agravamento da crise econômica desde meados de 2021, mantém em alta o chamado "mercado do alto luxo".

Em todo o país, no ano passado, as vendas neste segmento cresceram até 50%, conforme levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Luxo (Abrael). O crescimento também foi registrado pela Front Row, empresa de marketplace de artigos luxuosos, que obteve um salto de 78% no faturamento no ano passado, se comparado com 2020. Em Belo Horizonte e região metropolitana, não é difícil achar exemplos que comprovam a manutenção dos hábitos comerciais dos mais ricos no país.

O empresário Paulo Henrique Calixto é sócio da imobiliária Só Mansões, que atua, entre outras localidades, na região de Nova Lima, na Grande BH. Ele afirma que o mercado crescia gradualmente tanto para compra e venda de imóveis finalizados quanto na comercialização de terrenos para construção em condomínios.

Para quem deseja adquirir algum imóvel, os valores variam de R$ 2 milhões e podem romper os R$ 7 milhões. Nos últimos meses, o resultado se manteve positivo, segundo Calixto, mesmo sob a interferência da alta nos custos produtivos da construção civil.

Com atuação em mercado semelhante, a Cinex Arch, especializada em portas e esquadrias de alumínio feitas em tecnologia italiana de alto padrão sob encomenda em BH, também está com resultados superiores neste ano.

O responsável pela franquia na capital, Pedro Paulo Penido, estima uma alta de 30% a 50% na demanda neste ano. "O nosso público-alvo é um perfil de cliente de alto poder aquisitivo, que vai investir para ter o melhor produto do mundo em termos de tecnologia e desempenho", explica.

FRED MAGNO

Superluxo. Com um mercado disputado, o Porsche 911 pode ser encontrado em BH pela bagatela que varia entre R$ 800 mil e R$ 2 milhões

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

Sinduscon

Em alta. O Sinduscon-MG diz que o mercado de imóveis a partir de R$ 3 milhões cresceu. O número de unidades lançadas teve 24% de aumento nos cinco primeiros meses de 2022.

Concessionária de veículos comemora vendas

Enquanto grande parte da população que planeja trocar ou adquirir um carro tem pesquisado bastante, ante a valorização sobre novos e usados, muitos não se importam com o preço e chegam a trocar carros avaliados em R$ 1 milhão a cada dois meses. A afirmação é de Áureo Eustáquio Brandão, sócio-diretor da AvantGarde, concessionária de veículos de alto padrão na avenida Raja Gabaglia, na região Centro-Sul da capital. Cerca de 80% do estoque, composto por marcas como Ferrari, Lamborghini, Porsche e Bentley, precisa ser renovado mensalmente.

Já o tíquete médio dos clientes é de R$ 800 mil. O carro mais vendido é um Porsche 911, cujo preço flutua entre R$ 800 mil e R$ 2 milhões. (SN)

Brasil

'Pirâmides sociais mais injustas do mundo'

Roberto Kanter, economista e professor de MBA da Fundação Getulio Vargas, disse que este cenário reflete o problema crônico da sociedade brasileira, que é a desigualdade social e econômica, que acabou sendo escancarada com o comportamento distinto no período crítico da crise pandêmica. "O Brasil tem uma das pirâmides sociais mais injustas do mundo. Uma microparcela da população tem uma renda que é equivalente a uma enorme parcela da base", enfatizou.

Kanter afirma que a manutenção do consumo em padrão elevado tem interface direta com o status em meio às pessoas que dispõem da mesma condição. "A classe mais privilegiada tem o hábito de exercer a autoindulgência com muita frequência. É o famoso 'eu mereço'. Então, é uma classe que, certo ou errado, sem julgamento de caráter, 'merece' o tempo todo", complementa o docente.

Uma saída para aplacar o cenário social de desigualdade social poderia vir a partir da promoção da justiça social no país, com tributação de grandes fortunas e dividendos, defende o economista. Kanter citou o exemplo da Petrobras, que distribuiu R$ 87 bilhões em lucros a acionistas no segundo trimestre do ano, montante que não passa por nenhuma taxação. "No Brasil, fomos educados a esperar que quem faça a justiça social seja o governo. E, enquanto esse pensamento perdurar, considero que a pirâmide vai permanecer como está", enfatiza. **(SN)**

Brasil

Indígena de 14 anos morto

Um adolescente indígena pataxó, identificado como Gustavo Silva da Conceição, 14, foi assassinado ontem com um tiro na cabeça após novo ataque de supostos pistoleiros ao grupo da Aldeia Alegria Nova que ocupa uma fazenda de eucalipto na cidade de Prado, no Sul da Bahia.

Ultraprocessados em alta

O brasileiro está comendo mais ultraprocessados. Mas a boa notícia é que, pelo menos por enquanto, ainda predomina no país a "comida de verdade", com alimentos naturais ou minimamente processados. O cenário de expansão, contudo, é preocupante, segundo especialistas.

Salários. Ministro Barroso questiona eventuais impactos negativos da adoção dos pisos

STF suspende pagamento do piso da enfermagem

Ministérios, entes da federação e entidades do setor terão 60 dias para se manifestar

■ LUCYENNE LANDIM

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, suspendeu ontem a aplicação do novo piso salarial da enfermagem. O ministro entendeu que pode haver prejuízo no atendimento em unidades hospitalares públicas e privadas com o "risco concreto" de demissão em massa de profissionais e de redução de oferta de leitos.

Barroso também concedeu o prazo de 60 dias para que entes públicos e privados da área da saúde expliquem o impacto financeiro, os riscos para empregabilidade no setor e eventual redução na qualidade dos serviços. Para ele, não é adequado que o piso entre em vigor até que esses pontos sejam esclarecidos.

A decisão foi tomada de maneira cautelar pelo ministro por meio de uma ação da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde). Agora, será levada para validação do plenário, de modo virtual, nos próximos dias. Ao final do prazo, Barroso irá reavaliar o caso.

O piso salarial nacional da enfermagem foi aprovado por parlamentares e virou lei em 5 de agosto deste ano, com valor mínimo de R$ 4.750 por mês para enfermeiros. Técnicos de enfermagem devem receber no mínimo 70% disso (R$ 3.325). Já auxiliares de enfermagem e parteiras têm de receber pelo menos 50% desse valor (R$ 2.375).

O ministro defendeu ser importante a valorização dos profissionais, mas destacou que "é preciso atentar, neste momento, aos eventuais impactos negativos da adoção dos pisos salariais impugnados". Ele ponderou que os Poderes Legislativo e Executivo não cuidaram das providências para que o aumento de custos fosse incorporado pela rede de saúde.

Na decisão, Barroso enfatizou que as entidades privadas que tenham condições podem e devem implantar o novo piso salarial dos profissionais, mas justificou que, de forma ampla, "as questões constitucionais postas nesta ação são sensíveis".

"De um lado, encontra-se o legítimo objetivo do legislador de valorizar os profissionais de saúde, que, durante a pandemia da Covid-19, foram incansáveis na defesa da vida e da saúde dos brasileiros. De outro lado, estão os riscos à autonomia e higidez financeira dos entes federativos, os reflexos sobre a empregabilidade no setor, a subsistência de inúmeras instituições hospitalares e, por conseguinte, a própria prestação dos serviços de saúde", destacou.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o incremento financeiro necessário ao cumprimento dos pisos será de R$ 4,4 bilhões ao ano para os municípios, de R$ 1,3 bilhões ao ano para os estados e de R$ 53 milhões ao ano para a União.

CARLOS MOURA / SCO / STF

STF. A decisão foi tomada de maneira cautelar pelo Ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo

Movimento municipalista celebra 'conquista'

BRASÍLIA. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) divulgou ontem uma "nota de comemoração" à decisão do STF, que suspendeu a adoção do piso nacional da enfermagem. A nota afirma que "o movimento municipalista celebra conquista obtida neste domingo".

"Estimativas da CNM apontam que o piso deve gerar despesa de R$ 9,4 bilhões apenas aos cofres municipais. Os profissionais da enfermagem sob gestão municipal somavam 747.756 ocupações em 2021, segundo registros do DataSus", diz a nota assinada pelo presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Já o Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG) repudiou a decisão do STF, de suspender a aplicação do piso. Segundo nota assinada pela presidente em exercício da entidade, Maria do Socorro Pena, o STF "ignora a extrema e urgente necessidade de valorização da enfermagem". (O Tempo Brasília, com Juliana Siqueira)

Pacheco diz que buscará solução

BRASÍLIA. O presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD), afirmou, ontem, que irá buscar caminhos e soluções perante o STF para garantir a efetivação do piso nacional da enfermagem. O tema foi aprovado no Congresso e transformado em lei em agosto, mas foi suspenso pelo STF um dia antes do início do pagamento.

Pacheco completou que com diálogo, respeito e inteligência, haverá uma solução rápida para o assunto. Além dele, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) também se manifestou, criticando a decisão. (O Tempo Brasília)

Desmatamento

Amazônia queima na 'nova fronteira'

PORTO VELHO. Sobrevoando o rio que serpenteia no coração da floresta amazônica, um pássaro preto e branco tenta fugir de uma região do norte do Brasil que os ambientalistas chamam de "a nova fronteira do desmatamento". É um gavião-tesoura (Elanoides forficatus), uma ave de rapina cuja cauda se assemelha à de uma andorinha.

A cena se passa no estado amazônico de Rondônia, um dos mais afetados pelos incêndios florestais. Nos últimos 12 anos, a Amazônia nunca queimou tanto em um mês de agosto. Em 2022, houve um aumento de 18% dos focos de incêndio em relação a agosto de 2021.

A área mais crítica está localizada na encruzilhada do Amazonas, Acre e Rondônia, região quase do tamanho da Espanha conhecida como Amacro, sigla para esses três estados cujas autoridades lançaram um polêmico projeto de Zona de Desenvolvimento Sustentável em 2021, com o apoio do governo federal. Para o Greenpeace, o real objetivo da iniciativa é "incentivar a produção agrícola" em um território habitado por 1,8 milhão de pessoas.

DOUGLAS MAGNO/AFP

Amazônia nunca queimou tanto

João Paulo I é beatificado

O papa Francisco beatificou ontem em Roma João Paulo I, conhecido como "o papa do sorriso", que em 1978 ocupou o trono de Pedro por 33 dias, em um dos pontificados mais curtos da história. Milhares de fiéis, incluindo o presidente italiano Sergio Mattarella, assistiram à missa.

Ataque com faca no Canadá

Dez pessoas foram mortas e várias ficaram feridas por esfaqueamento em duas comunidades remotas no Canadá ontem, informou a polícia, ao iniciar uma busca em três províncias por dois suspeitos. Várias outras vítimas ficaram feridas, 15 das quais foram levadas para hospitais.

'Momento histórico'. Chilenos votam em plebiscito inédito sobre nova Carta com mais direitos sociais

Chile rejeita nova Constituição

A reprovação por ampla margem é uma derrota para o presidente Boric

SANTIAGO. O Chile rejeitou a proposta de nova Constituição que foi a votação ontem. Com 63% das urnas apuradas até as 20h30 de Brasília (19h30 locais), a rejeição à Carta vencia por 48% a 37%, segundo o "Jornal Financiero" uma margem já considerada irreversível por especialistas. O presidente Gabriel Boric convocou uma reunião com todos os partidos hoje.

Mais de 15 milhões de eleitores votaram ontem para aprovar ou rejeitar uma nova Constituição que buscava mudar um modelo ultraliberal herdado da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990) para estabelecer maiores direitos sociais.

A jornada foi marcada por grandes filas – uma vez que, pela primeira vez em mais de uma década o voto era obrigatório, sob pena de uma multa de até 180 mil pesos (cerca de US$ 200). Não houve episódios de violência nem irregularidades. O dia transcorreu "com absoluta normalidade", segundo o diretor-geral da polícia, Ricardo Yañez.

A opção "Rechazo" à nova Constituição liderou todas as pesquisas por mais de um mês, mas a campanha "Apruebo" mobilizou multidões, especialmente em Santiago, alimentando a ilusão de vitória. A rejeição, no entanto, é uma derrota do governo Boric, pouco antes de completar seis meses de mandato. Apesar de não ter apoiado abertamente a aprovação, a gestão se debilita pelo fato de a nova Constituição ter sido um dos motores de sua coalizão política e parte essencial de sua campanha à Presidência.

Em outubro de 2020, 80% dos chilenos decidiram num plebiscito aposentar a Constituição de 1981, promulgada na ditadura militar. Dois anos depois, porém, não houve consenso para aprovar a nova Carta, redigida por uma Assembleia Constituinte composta em sua maioria por legisladores independentes de esquerda.

Agora, o caminho a ser seguido é mais espinhoso. Boric e os principais partidos do país haviam acordado, embora não formalmente, que o processo constitucional teria sequência mesmo com o cenário da rejeição, com o início da redação de uma nova Carta.

Boric convocará os principais partidos do país para formular uma proposta, que será enviada ao Congresso, no qual o governo não tem maioria, para aprovação. Entre os pedidos da direita para o novo processo estão o de diminuir a cota de participação de independentes e dos indígenas, que tiveram 17 cadeiras na Assembleia, cada um representando uma nação indígena do país.

A direita prefere que, desta vez, exista uma maior participação dos partidos tradicionais. Já a esquerda quer que o texto rejeitado sirva de base para o próximo e que mantenha as ideias de plurinacionalidade, defesa do ambiente e dos direitos da mulher. **(com Sylvia Colombo / Folhapress)**

MARIO QUILODRAN / AFP

Uma mulher mapuche vota durante um referendo em Temuco

Argentina

Ataque a Cristina Kirchner já afeta cenário eleitoral

SANTIAGO, CHILE. A tentativa de assassinar Cristina Kirchner já virou um tema incontornável para a sucessão presidencial, que ocorre no ano que vem na Argentina. Se, entre os políticos governistas, se reforça a ideia de unir forças ao redor da vice, que tem aspiração de voltar ao cargo, por parte dos opositores há um esforço de moderação dos ataques.

A estratégia é evitar entrar no confronto sugerido pelo presidente Alberto Fernández em pronunciamento em cadeia nacional, poucas horas depois do episódio, no qual apontou inimigos que, para ele, estariam por trás do crime: a imprensa, a Justiça e a oposição. "A Justiça deve entregar resultados rápidos, se não quiser ver o clima de polarização aumentar", diz Sergio Berensztein, consultor e analista político.

O julgamento por suspeita de corrupção contra a vice-presidente da Argentina Cristina Kirchner e outras 12 pessoas será retomado hoje com as alegações das defesas.

Feminicídio

Casal brasileiro é encontrado morto nos Estados Unidos

BRASÍLIA. Uma mulher foi encontrada morta na casa em que morava com o marido, em Massachusetts, nos Estados Unidos. Autoridades locais trabalham com a hipótese de que Aline de Lima Ferreira de Castro, 38, tenha sido assassinada a facadas pelo marido, Luiz Castro Junior, 44, que teria se enforcado em seguida.

O casal deixou dois filhos. As crianças, de 7 e 11 anos, teriam assistido ao crime. No Brasil, amigos tentam levantar fundos para ajudar a financiar o traslado do corpo da vítima. Em nota, o Itamaraty informou que está em contato com familiares. "Continuamos acompanhando o caso e prestando a assistência consular necessária", afirmou a pasta.

O.PINIÃO

Editorial

PRATICAR A POLÍTICA

A pouco menos de um mês do primeiro turno das eleições gerais no Brasil, a reportagem da **Mais Conteúdo** publicada hoje é um poderoso lembrete de que a política não se resume ao voto. A democracia representativa é uma ferramenta necessária para que os interesses da sociedade sejam expressos e colocados em prática por seus representantes eleitos no Legislativo e no Executivo.

É verdade que não é um sistema perfeito; os desvios de dinheiro público, as obras inacabadas e o clientelismo são algumas das formas como suas falhas se manifestam, mas é a maneira que, para territórios e populações muito maiores do que a das pólis gregas, possibilita a busca da superação das divergências na busca do bem comum.

A reportagem nos lembra que votar nos representantes é apenas uma parte dos compromissos para o fortalecimento da sociedade e o atendimento das necessidades da população. Há uma série de formas de participação direta, entre elas a proposição de projetos de lei de iniciativa popular, que possibilitam uma forma mais ativa de exercício da cidadania.

Mas política e cidadania, unicamente, não bastam para uma democracia plena. O terceiro pilar, a ética, é o que impede de transformar a reivindicação da satisfação das necessidades de um grupo na busca incessante do poder pelo poder, não importando os meios ou os custos que sejam infligidos aos demais.

A **Mais Conteúdo** desta semana resgata a lembrança de que o bem comum é responsabilidade e resultado das ações individuais e que a inação não é uma opção. Esta é uma lição que antecede a sociedade moderna e remete à democracia grega: "O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados por aqueles que se interessam" (Platão).

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA	GERENTE INDUSTRIAL	GERENTE COMERCIAL	GERENTE DE CIRCULAÇÃO	GERENTE ADMINISTRATIVO
Fernanda Rodrigues	Guilherme Reis	Ricardo Sapia	Isabel Santos	Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes Cândido Henrique Silva Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

Gaudêncio Torquato
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Para onde vão esquerda e direita?

Ambas foram engolidas por um centrão de conveniências

A pergunta é instigante, eis que os protagonistas do pleito de 2 de outubro próximo se posicionam nas extremidades do arco ideológico. É verdade que Lula tem caminhado em direção ao centro, artimanha para pincelar seu manto vermelho com as cores da bandeira nacional e se tornar palatável às classes médias. Também é verdade que Bolsonaro tem se esforçado para inserir o verde-amarelo na seara da direita e, mais que isso, transformar tais cores no brasão nacionalista, como se fossem exclusivas.

O jogo de mistificação está bombando. Geraldo Alckmin é a isca do anzol para pescar peixões dos altos-mares, melhor dizendo, dos altos negócios. Setores ainda olham de soslaio para Lula, em quem distinguem um olhar enviesado, piscando para Venezuela, Cuba e Nicarágua. Bolsonaro cerca-se de generais que deixaram a caserna, mas conservam influência sobre o aparato militar. Seria uma forma de expressar mensagem preocupante: se a coisa pegar fogo, eu convoco meus bombeiros e... água na fogueira. Pafh... buft.

Tais sinais serão para valer? Lula é verdadeiramente esquerdista? Bolsonaro é realmente direitista? Essas direções ainda valem para caracterizar perfis na política, principalmente numa época em que o pragmatismo troca lados, transformando esquerda e direita em dois assentos de uma gangorra?

Ora, a esquerda não incorpora mais o escopo do socialismo marxista, inspirado na análise do velho Karl Marx sobre capitalismo, com previsão de catastrófica evolução. A "violência como parteira da história", dogma apregoado por Friedrich Engels (1820-1895) e que se firmou na segunda metade do século XIX, tentou fazer escola entre nós, em 1960, mas foi repelida pelos militares em 1964.

A redemocratização do país abriu espaço no canto esquerdo do arco ideológico. Formou-se argamassa para acomodar as estacas do alquebrado socialismo revolucionário e assentar os tijolos do liberalismo político e econômico. Chegou-se a um novo horizonte: nem Estado mínimo, nem máximo, mas um ente de tamanho adequado. Agregaram-se designações como "capitalismo de face humana" e "socialismo de feição liberal", tentativa de fazer convergir eficiência econômica e bem-estar social.

A marca ganhou nome: social-democracia. A formosa dama chegou ao Brasil nos anos 1980, vestida do azul e amarelo de tucanos criados pelo PSDB. Seus ideólogos produziram o texto: os desafios do Brasil, as crises da contemporaneidade, a textura da democracia social na Europa, as estratégias de crescimento.

Nosso arremedo social-democrata entrou no novo milênio, ganhou o centro do poder e foi acusado de se curvar ao Consenso de Washington. De onde partia a crítica? De PT e satélites. Deu certo. De tanto bater, as "esquerdas" alcançaram a alforria. Adentraram o Palácio do Planalto. As linhas gerais da tal política neoliberal foram preservadas. O lulismo virou social-democrata.

Aí veio o mensalão. Soçobraram as últimas pilastras marxistas. Sujaram-se as bandeiras dos partidos. Da lama saíram sanguessugas, que reapareceram no pântano da operação Lava Jato. A esquerda foi escanteada. Envergonhou-se. Sobraram tênues traços de uma ou outra sigla nanica de entonação trotskista.

Quase todos os entes partidários apregoam posições social-democratas, como liberdade política, controle social do mercado, inclusive com intervenção, se for o caso, e organização da sociedade civil. Ora, nada disso resistiu às injunções do patrimonialismo, praga que consome a lavoura partidária. Os contrários ao lulopetismo acabaram elegendo o capitão Bolsonaro, que entrou pela porta direita no Palácio do Planalto. Um xerife para pôr ordem na bagunça.

E o que vimos? A divisão da sociedade, a polarização entre "nós e eles", o tiroteio entre alas, a disseminação do ódio, a venda de armas para a população, a religião entrando na política, uns e outros fazendo-se de "salvadores da pátria".

Direita e esquerda foram engolidas por um centrão de conveniências. Desde as eleições de 2014, abriu-se no Brasil um processo de tensão e choques uns contra outros. Em suma, para onde vamos? Qual o destino do país?

O Brasil, sob a égide do ethos nacional, repele radicalismos. O perfil do país – extensão territorial, sistemas econômico e tecnológico, infraestrutura, integração geoeconômica, cultura e organização social – se encaixa em uma moldura moderna de caráter progressista, com atendimento às demandas de sua comunidade. Não temamos pautas polêmicas, que estarão na ordem do dia. Fazem parte de nossa democracia.

entre aspas

"A tempestade veio do Leste Europeu. É preciso lidar com ela."
Martin Wolf
COLUNISTA DO "FINANCIAL TIMES"
Sobre a crise de energia na Europa

"Sem ele, não seria possível acabar com a Guerra Fria pacificamente."
Condoleezza Rice
EX-SECRETÁRIA DE ESTADO (EUA)
Sobre a morte de Mikhail Gorbachev

Questão do nosso tempo e o da eternidade

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Montfort e seus ataques a este colunista

Por que será que a Montfort atacou tanto o meu programa "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior, e a mim? Será que a TV Mundo Maior e este colunista incomodamos tanto assim a Montfort?

O certo é que a sua matéria foi realmente muito ofensiva tanto a este colunista como à citada TV da Fundação Espírita André Luiz (Feal). Ela se referindo a mim, por exemplo, chegou a dizer que o chavista infernal discorda de são Tomás de Aquino, santo Agostinho e Boécio sobre ser o tempo nosso diferente do tampo da eternidade. Veremos adiante que eu não tratei dessa questão nem na TV Mundo Maior, nem nesta coluna no diário **O TEMPO**, de Belo Horizonte, sobre o que voltaremos a falar linhas a seguir.

E um lembrete que gosto sempre de repetir: toda religião tem verdades e inverdades. Por isso, respeitemo-las todas por causa das verdades que elas contêm... Longe de mim querer dar uma de perfeito nas minhas ideias.

E, nesse ensejo, digo que sempre respeitei e respeito muito a Montfort. Creio mesmo que ela é muito útil à Igreja Católica, de que não só gosto, mas a amo, pois é minha religião de berço e, portanto, de meus pais e demais antepassados meus.

Como prometi, voltemos à questão da diferença de nosso tempo e do da eternidade, que não é uma só: "De eternidade a eternidade..." (Salmo 90: 2|), as quais nada têm a ver com a diferença do nosso tempo e das eternidades, segundo os filósofos e teólogos anteriomente citados. Com o que nego a afirmação da Montfort de que não faço diferença entre o tempo da eternidade e o tempo nosso terreno.

E veja, na internet, o título da matéria da Montfort com seu texto integral: "A ignorância infernal de José Reis Chaves sobre as penas eternas". E eis o que tenho abordado sobre o significado das palavras relacionadas com o tempo de duração das penas: "Olâm (hebraico), "aionios" (grego) e "aeternum" (latim) traduzidas e entendidas erradamente como "tempo sem fim", quando o certo é indeterminado, pois depende da quantidade e da gravidade de pecados de cada um.

E disse Jesus: "Ninguém deixará de pagar tudo até o último centavo" (Mateus 5: 26). Ora, pago o último centavo, quer dizer que o indivíduo não vai pagar mais nada, o que joga por terra totalmente as chamadas "penas eternas", entendidas como vimos por penas sem fim.

"Aidios" em grego é que tem o significado de penas sem fim, correspondente ao "sempiternus" em latim, palavras que não constam dos textos bíblicos para afirmar que nossas penas seriam sem fim, o que significaria, como vimos antes, uma negação do que nos ensinou o Mestre dos mestres. Ademais, convenhamos que, se assim fosse, a justiça humana seria mais perfeita do que a divina...

Viagem à Turquia, de 22-10 a 5-11-2022, "Nos Passos de Maria e dos Apóstolos Paulo, Pedro e João", com explicações do professor Severino Celestino, prof. de Bíblia e judaísmo da UFPB. Informações: (11) 99855-5902, com Wanda e Márcia. www.rwturismo.com.br

Colapso dos alimentos, crescimento populacional e ambiente

Fabio Zukerman e Ailin Aleixo
Cofundadores da Akuanduba, consultoria ESG

Em 2050, mundo poderá ter bilhões com fome

Atualmente, cerca de 811 milhões de pessoas em todo o mundo estão passando fome ou em condições de subnutrição, de acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). É inegável que a mudança do clima causada pelo homem vem impactando negativamente a segurança alimentar e nutricional da população, uma vez que temperaturas muito altas, estresse hídrico, desertificação e outros processos decorrentes de questões ambientais afetam o direito humano à alimentação, no que concerne tanto à quantidade quanto à qualidade.

Para se ter ideia, segundo a ONU, no final deste ano a população mundial chegará a 8 bilhões de pessoas. Em 2050 a expectativa é de chegarmos a 10 bilhões de pessoas, passando da casa dos bilhões sem acesso a comida, número muito acima dos dias atuais. Consequentemente, teríamos que aumentar em pelo menos 70% a produção de alimentos, porém não seremos capazes de atingir essa meta, uma vez que as práticas da agropecuária consomem a maior parte dos recursos naturais disponíveis no planeta.

Há alguns anos, órgãos mundiais já sinalizavam a necessidade de tomar providências com relação ao consumo humano, e, agora, os índices não atingem apenas o estômago, como também a economia.

A prova disso é que, já em 2020, os problemas com a seca causaram uma quebra de 45,8% na produção de soja do Rio Grande do Sul. Um ano antes, em 2019, 16 milhões de toneladas de soja foram perdidas devido à falta das chuvas.

Pesquisadores das universidades federais de Minas Gerais e de Viçosa garantem que nos próximos 25 anos as mudanças climáticas vão afetar diretamente a produção das lavouras. Na prática, o agronegócio pode perder até R$ 5,7 bilhões por ano com o desmatamento.

Não podemos, no entanto, apontar "culpados" nem nos ater somente a um ou outro lado. De fato, toda a cadeia produtiva de alimentos e o setor da gastronomia precisam estar envolvidos em ações que vão além da cozinha e do prato na mesa.

Em termos de tempo, já passamos daquele ponto de apenas discutir melhorias, do marketing sustentável, do canudo de papel, da sacolinha biodegradável. Isso ajuda? Sim – e muito –, não invalido essas ações necessárias, mas em termos de tempo estamos atrasados. Nosso problema começa lá na base, no modo como se extrai o que vai ser consumido.

Cerca de um quarto do sul da Amazônia – nos Estados de Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Tocantins e Mato Grosso do Sul – atingiram o limite crítico de redução das chuvas por perda de floresta. Em algumas dessas regiões, essa redução já comprometeu 48% do volume de chuvas anuais. Nesse ritmo, perderemos produção de alimentos, investimentos e lucro e ganharemos escassez, fome, desnutrição e pobreza, que atingirá tanto animais quanto pessoas.

A pergunta que fica é: o quanto realmente estamos preparados para esse cenário? O quanto realmente pequenos negócios, produtores e restaurantes têm lutado para mudá-lo? É preciso fazer mais e correr sem se emaranhar nas próprias pernas.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Gorbachev

Paulo Panossian

Com coragem, Mikhail Gorbachev enterrou de vez a totalitária União Soviética – façanha conhecida como eras da "perestroika" e "glasnost". Como feliz consequência dessa histórica conquista, caiu o Muro de Berlim. Com fim da Alemanha Oriental, quase 20 milhões de alemães, que eram controlados com mão de ferro pelos dirigentes soviéticos, felizmente, voltaram a viver em seu país de origem. Esse foi o extraordinário legado de Gorbachev. Que vá em paz!

Violência

Viviane Souto

Sobre a matéria "Jovem é morta pelo namorado após ele ler mensagens no celular dela" (portal **O TEMPO**, 31.8), é sentir-se dono daquilo que não lhe pertence e achar-se no direito de fazer o que bem entender. Se foi traído, devia ter procurado seguir o seu caminho e viver, deixando a mulher viver também. É preciso leis mais severas, porque medida protetiva não protege, e a Lei Maria da Penha não é cumprida.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone:
(11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999;
(61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

entre aspas

"Assim que a Anvisa liberar, estamos prontos para começar os testes."
Ricardo Gazzinelli
PESQUISADOR DA UFMG
Sobre vacina nacional contra Covid

"Acabar com opressão às mulheres não é inverter opressor-oprimido."
Vera Iaconelli
DIRETORA DO INSTITUTO GERAR
Sobre a questão feminina na sociedade

Requalificação do corredor urbano, branquitude e direito à cidade

Karla Danitza
Produtora cultural

BH: o sonho cosmopolita e o "lixo" na Sapucaí

Quando foi planejada, a cidade de Belo Horizonte tinha um sonho: ser moderna. Em 2022, a cidade, que foi projetada inicialmente para 200 mil habitantes, completa 125 anos e abriga hoje mais de 2 milhões. De lá para cá, prevaleceu o conservadorismo, e seus ideais modernos não alcançaram o cosmopolita do direito kantiano.

A cidade cresceu, criando rasgos contínuos no movimento de monta e desmonta de uma metrópole – alguns dirão que desordenadamente, outros organicamente, talvez, calculadamente, colocando cada um de seus moradores em suas caixinhas de permissões.

A rua Sapucaí é parte da história da construção da cidade. Ali se estabeleciam pessoas que chegavam pela estação Central e faziam parte do movimento de construção da capital. Nas imediações de onde se situa hoje a rua Sapucaí, havia vilas de operários que trabalharam na construção da cidade e da estrada de ferro.

Novas leituras sobre a construção da cidade relatam indícios da presença de pessoas negras em números expressivos. Como a cidade de Belo Horizonte sempre praticou higienização e desocupação, essas pessoas foram expulsas para que dessem lugar ao ideal de vizinhança destinado à classe média, o atual bairro Floresta.

> Como BH sempre praticou higienização e desocupação, essas pessoas foram expulsas para que dessem lugar ao ideal de vizinhança destinado à classe média: o Floresta

Avançamos no tempo, e a Sapucaí ganha a "autorização" para ser requalificada e se tornar um corredor cultural e gastronômico. Entretanto, quem tem a condição inicial para ocupar o "corredor" são homens, brancos, donos de restaurantes de renome, e, na sequência, os "filhos" desses donos. Não necessariamente filhos pelo grau de parentesco, mas filhos pelo pacto que dão a eles o direito aos usos. Apropriações tacitamente consentidas e embaladas para presente, como o mirante da Sapucaí, ganham visibilidade nacional.

A partir daí, o movimento de pessoas no local cresce, e as questões inerentes a todos os espaços urbanos e coletivos se apresentam. Em matéria recente, a Sapucaí foi anunciada como o segundo lugar que mais gera lixo na cidade, atrás somente do Mineirão, tendo a região da Savassi e a esquina da av. Amazonas com Espírito Santo como outros locais de atenção.

O que está acontecendo na Sapucaí na atualidade? Há um certo nível de "democratização do espaço", no mesmo nível do mito da democratização racial brasileira, e, óbvio, muitas reclamações dos moradores, proprietários de suas casas e donos do entorno. A Sapucaí é uma reivindicação social relacionada ao direito à cidade. Nasceu como ideia de um corredor cultural e gastronômico intimamente ligada a quem de fato tem direitos à cidade: a branquitude.

> Direito mais coletivo do que individual, uma vez que reinventar a cidade depende inevitavelmente do exercício de um poder coletivo sobre a urbanização

Quando falamos de "direito à cidade", precisamos lembrar que, de acordo com Lefebvre, isso significa "muito mais do que um direito de acesso individual ou coletivo aos recursos que a cidade incorpora: é um direito de mudar e reinventar a cidade de acordo com nossos mais profundos desejos". "Além disso, é um direito mais coletivo do que individual, uma vez que reinventar a cidade depende inevitavelmente do exercício de um poder coletivo sobre o processo de urbanização", completa.

As perguntas que faço: quais políticas públicas estão sendo promovidas na Sapucaí na atualidade? Há estrutura adequada para uma cidade que deseja ser tanta coisa? Quem tem direito à cidade? Sapucaí para quem?

Termino com uma frase dos comentários em post na internet: "Sapucaí está virando o pelourinho de BH!".

Desejo mesmo que vire e que seja território de liberdade.

O TEMPO

5/9/1997

O TEMPO

Copasa causa crise no governo

Deputados divulgam denúncia contra laudo

União corta R$ 141 mi de Minas do Orçamento

Poupança pode render menos, confirma Kandir

Novo remédio supera AZT no combate à Aids

Erundina deixa o PT e vai se filiar ao PSB

Privatização da Copasa provoca crise no governo de Minas Gerais

Governador de Minas em 1997, Eduardo Azeredo (PSDB) protagonizava mais uma crise. Em nota oficial, o tucano declarava que a Copasa não seria privatizada. O governador desautorizava membros do governo a tomar decisões em seu nome. Ele contrariava declarações de seu próprio secretário da Fazenda, João Heraldo Lima, sobre a venda de ações preferenciais e parte das ordinárias da empresa. De acordo com Azeredo, a única hipótese de abrir capital da estatal era por meio da venda de ações em Bolsa.

O governo federal anunciava corte de R$ 141 milhões em recursos para investimento em Minas no Orçamento de 1998. O órgão que aparecia na proposta orçamentária como maior recebedor de recursos era o antigo DNER (hoje Dnit).

Em Londres, a família real britânica finalmente aparecia em público para amenizar as críticas de que reagira friamente à morte da princesa Diana. A rainha Elizabeth fez um pronunciamento, depois de ler, junto com o filho Charles e os netos Harry e William, mensagens de condolências deixadas por populares na porta de sua residência de verão.

Em visita a BH e Betim, Lula atribuía o atentado a Jésus Lima, prefeito de Betim, a adversário político.

Por Isis Mota

Somatória. Foco e autoconhecimento ajudam a despertar vocação

Esforço é um potente aliado do talento

Para especialistas, potencial que cada um traz dentro de si ganha força com o fator dedicação

■ BRUNO MATEUS

Se pesquisarmos em dicionários, a palavra talento, do latim "talentum", aparece traduzida como a capacidade ou inclinação natural que o sujeito possui para exercer certa ocupação ou realizar tal atividade. Talento está relacionado à habilidade, destreza e criatividade, mas recorrentemente vemos debates e análises que adicionam uma palavra importante nessa equação: dedicação.

O jogador de basquete Kevin Durant, astro da NBA, torneio vencido por ele em 2017 e 2018, e tricampeão olímpico com a seleção norte-americana, já disse: "O trabalho duro supera o talento quando o talento não trabalha duro". Thomas Edison (1847-1931), criador da lâmpada elétrica incandescente, entre outras invenções, dizia: "talento é 1% inspiração e 99% transpiração".

Andreia Bernardes, coordenadora do curso de psicologia da Faculdade Pitágoras unidade Venda Nova, mestre em administração e especialista em gestão de pessoas, gestão educacional e neurociência na educação, entende que todos, sem exceção, têm algum tipo de talento: basta descobrir e desenvolvê-lo. É aí entra outra questão.

Muitas vezes a vocação e o potencial estão lá, mas é preciso foco e autoconhecimento para despertá-los. "Se há talento, mas a pessoa não se esforça, não se vê como talento, ela precisa olhar para si. Não vejo outra maneira para se reconhecer que não seja pela psicoterapia, acesso ao conhecimento, leitura e convivência com pessoas que tenham habilidades parecidas", comenta a especialista.

Ela ressalta que todos nascem com aptidões, que, no curso da vida, necessitam ser desenvolvidas. "Para isso, precisamos de um ambiente favorável no dia a dia", completa. E o que seria esse ambiente benéfico? Estamos falando de aspectos sociais, econômicos, comportamentais e psicológicos. "Se não há estímulo e incentivo no meio onde a pessoa está inserida é mais difícil que ela dê continuidade às habilidades que possui. Ninguém nasce sabendo um idioma estrangeiro, por exemplo, mas se você estuda e se dedica, também terá esse talento", acrescenta a psicóloga.

"Talento sem dedicação é desperdício", enfatiza a especialista em treinamento e desenvolvimento humano, Vivian Wolff, que cita outro atleta, o ex-nadador multicampeão Michael Phelps, dono de 28 medalhas olímpicas, sendo 23 de ouro, como exemplo de que talento, prática e entrega devem andar sempre juntos. "Ele é uma referência de talento com dedicação. Essas características devem ser complementares. Se você alinhar teu esforço com estudo e talento a tendência é que você sinta até mais motivado".

Com talento e dedicação é possível ter prazer e excelência no que se faz. Buscar um aprendizado contínuo é outra estratégia para burilar o talento. Uma dica que a especialista sempre dá é que a pessoa foque no que é de fato boa: "Vai ser muito mais difícil se tornar bom naquilo que você não tem facilidade. É possível desenvolver habilidades, aprender com erros, mas, sem dúvida, a pessoa vai evoluir muito mais rapidamente se passar a dedicar tempo e esforço àquilo em que é boa de verdade".

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

"Um Lugar Bem Longe Daqui", Na fita, Kya (Daisy Edgar-Jones) é incentivada a investir no desenho

Na balança

Uma relação que deve sempre somar

Perseverança, prática, disciplina e autoconhecimento. Essas são características essenciais quando se tem um talento a ser descoberto, desenvolvido e estimulado. E a relação (talento e esforço) deve sempre somar, nunca dividir ou ser conflituosa. "Se a pessoa acha que já é bom o bastante, não há campo de melhoria, e isso é muito ruim", pontua Vivian Wolff.

Na ficção, vários exemplos ratificam a fala dela. Na série "Girlboss" (Netflix), por exemplo, a personagem Sophia entende na marra que só o talento em customizar roupas não basta para tocar um negócio. No filme "Um Lugar Bem Longe Daqui", em cartaz na cidade, Kya percebe que seu talento para o desenho pode ser uma ajuda e tanto contra as adversidades. (BM)

Em debate.

91,7 FM Super

Saiba mais. O balanço entre o talento e a dedicação em se aprimorar pauta o programa **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

Otávio Grossi
otaviogrossi@saudeintegral.com.br

Ver-se por inteiro: urgência e solução

Atuo como psicopedagogo de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) há alguns anos. Sempre ouvia de mães e pais que os profissionais que acompanhavam seus filhos não conversavam entre si – ou devido a uma questão logística, pois os serviços não eram prestados na mesma clínica, ou porque alguns profissionais simplesmente não respondiam à demanda. Uma atitude multidisciplinar é a chave e o segredo de uma atuação eficaz em qualquer abordagem clínica. Essa sempre foi minha crença. Pois as pessoas e seus desafios não podem ser vistos desconectados de um contexto, das influências familiares, culturais, da alimentação, da atividade física, do sono, da interação com as outras pessoas e do modelo de relação estabelecido consigo mesmo. Essa integralidade muda tudo e nos faz entender as bases e as influências desse comportamento.

Abordagens multidisciplinares ampliam os processos de melhora e de autonomia das pessoas. É como se focássemos na saúde, e não na doença. Essa abordagem pode ser percebida em diversas áreas – por exemplo, na medicina do estilo, que tem como objetivo a busca por um modo de vida com hábitos saudáveis de forma ampliada. Em outras palavras, um método para diminuir complicações recorrentes na saúde e evitar novas doenças e a má qualidade de vida. Essa abordagem é fundamentada em seis pilares, sendo eles: alimentação saudável, atividade física, saúde do sono, controle de tóxicos, saúde mental e relacionamentos. Podem ser vistas como grandes áreas da vida que precisam ser acionadas e cuidadas para um efeito em sintonia no ser humano.

Como terapeuta, venho dedicando minha vida aos pilares da saúde mental e da qualidade dos relacionamentos de todos que procuram meu apoio. Alguns, enumero a seguir.

Faça as pazes com as suas vulnerabilidades. Aceite que nem tudo está em suas mãos; para acertar na vida vamos ter que considerar que, em algum momento, o erro poderá ocorrer. Aceite que não somos nossos pensamentos. Eles são uma produção da mente e como tal podem ser conduzidos, então, cuidado com o que pensa, principalmente quanto a si mesmo.

Lembre-se de que você sempre pode escolher.

A tecnologia nos ajuda muito, mas aprenda outras coisas e não se deixe transformar em uma máquina comandada pelos celulares e pelas mídias sociais.

Cultive bons relacionamentos, esteja perto de pessoas alegres e positivas que enfrentam o caos do mundo sem se tornar um caos na vida dos outros.

Aprenda a gostar dos animais. Eles nos aproximam de energias boas.

Cultive o respeito pelos outros e aprenda a colocar suas ideias sem violência. Ouvir não significa concordar, mas bons negociadores sempre são bons ouvintes.

Cultive o bom humor.

Leia, estude, aprenda coisas novas a cada dia. Vale uma nova receita, uma nova palavra, uma nova ideia.

Pratique a gratidão. Ela muda nosso olhar ante o mundo, as pessoas e as coisas e de frente para nós mesmos.

Boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, graduando em psicologia, psicopedagogo de autistas, mentor de empresários e atletas, autor de "Conquistas Autênticas" e coautor de "Sobre Rodas", das Edições Candido-RJ. É colunista fixo do jornal **O TEMPO** e especialista do programa **Interess@**, às segundas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

FOTO: FLÁVIO TAVARES

Dupla dinâmica: Adriana e Roberta percebem um desejo de retorno a tempos de mais afeto

Feito à mão

No tempo da delicadeza

Brinquedos que lembram os dos tempos passados voltam à evidência

■ ALEX BESSAS

Na contramão do acesso precoce de tantas crianças a tablets e smartphones, cresce cada vez mais o número de pessoas que estão apostando suas fichas no resgate de brinquedos que fizeram parte de sua infância, criando linhas de produtos educativos e muito, muito afetivos. E em Belo Horizonte não é diferente. Hoje, para além dos expositores que todo domingo oferecem esse tipo de produto na tradicional Feira Hippie da Afonso Pena, muitos arteempreendedores têm aberto ateliês cidade afora, num movimento que os fazem se aproximar mais de seus consumidores. “Acredito que os brinquedos que faço ajudam as crianças, que acabaram de chegar do plano espiritual, a reconhecer o planeta Terra como a casa delas”, garante Robert Cecílio, que desenvolve itens de madeira.

Adriana Rosa da Silva, que produz bonecos de pano e de crochê, entre outros itens, segue raciocínio semelhante. “O que acontece é que o artesanato chegou quase a ficar obsoleto. Mas, agora, com a tecnologia onipresente, noto um desejo de dar um passo atrás, reviver brincadeiras lúdicas que fizeram parte da história delas”, avalia. Diante disso, “pais e mães, tios e tias, avôs e avós voltaram a valorizar brinquedos que permitem às crianças explorarem experiências com sentidos como o tato e que são mais afetivos, pois cabem em um abraço”, acrescenta a sócia dela, Roberta Janaína Maues.

Paloma Okano, que desenvolveu uma série de bichinhos de pano, destaca que, hoje, é mais comum a busca por presentes carregados de história, que despertem emoções positivas. “Muitas vezes, recebo fotos de clientes que mostram os filhos e filhas dormindo abraçados nesses bonecos”, conta.

Robert e suas criações: “Acredito que os meus brinquedos ajudam as crianças a reconhecer a Terra como a casa delas”

Paloma Okano começou a exibir seus dotes nas redes sociais e hoje tem ateliê

MISSÃO. O despertar de Robert Cecílio para a marcenaria aconteceu bem cedo: prestes a completar sete anos, ouviu a mãe questioná-lo sobre o que gostaria de ganhar de aniversário. Respondeu que tinha algo que, mais do que querer, precisava: um serrote. Depois veio a caixa de ferramentas, e ele não parou mais. Anos depois, por conta de problemas na fala, passou a frequentar um centro integrado de saúde, onde os instrumentos se mostraram valiosos. “Lá, como parte dos exercícios que eram propostos, que seguiam o modelo da pedagogia Waldorf, aprendi a fazer brinquedos”, recorda. Além do que fazia lá, ele ainda frequentava duas marcenarias para crianças que funcionavam no Aglomerado da Serra, na zona Sul, perto de onde morava.

No ateliê Céu Aberto Brinquedos, no bairro São Lucas, Robert produz diversas linhas de produtos infantis, como patinetes, carrinhos de rolimã e jogos como um kit de história africana, por meio de jogos de tabuleiro que trazem narrativas do continente para além daquelas da escravidão. “Hoje, com o meu trabalho, acredito que estou devolvendo para a sociedade aquilo que me foi ofertado e que tanto me ajudou no passado”, crava ele, que com esses projetos, já foi a países como Moçambique.

MARIMBOLANDO. A dentista Adriana Rosa da Silva foi outra que se converteu ao artesanato. Junro a Roberta Janaína Maues, abriu o ateliê Marimbolando, no terceiro andar do Mercado Novo. Ela comenta que conheceu sua sócia no aeroporto de Confins, quando fizeram uma viagem para São Paulo para participar de uma feira nacional de artesãos. “A gente rapidamente se entrosou e não se desgrudou. Então, no ano passado, convidei ela para montar uma loja. Eu falo que levei muito tempo para me descobrir no artesanato, que esse poderia ser o último bonde e que eu não queria perdê-lo”, brinca.

Nascida em Belém do Pará, Roberta começou a fazer biscuit, por hobby, em Indaiatuba, São Paulo. “Só que, por acaso, fui em uma loja para comprar material, mas o lugar, na verdade, era especializado em produtos para artesanato. Encantei-me e fui me aproximando daquele universo”, narra.

Agora, com a loja, Roberta descobriu um novo prazer: a interação com o público final dos produtos vendidos e produzidos integralmente pela dupla.

MATERNIDADE. Também no Mercado Novo, Paloma Okano mantém o Oli.o Atelier, que, entre confecções para crianças, produz bonecas e bichinhos de pano. No caso dela, a maternidade foi um fator para o despertar do artesanato. “Quando, há três anos e meio, a Olívia nasceu, trabalhava com arquitetura”, recorda. “Acontece que, para vestir minha filha, buscava peças mais minimalistas, que não encontrava. Então, comecei a fazer. Ao postar o resultado nas redes, as pessoas começaram a me pedir esses produtos, logo, a demanda foi aumentando e eu saí do meu trabalho para me dedicar exclusivamente a esse novo empreendimento”, situa.

“Há cinco meses abri o ateliê aqui, no Mercado Novo, um espaço que me permite produzir e expor meus produtos”, cita. Foi a partir do contato com o público que ela decidiu se aventurar também na produção de bichinhos de pano.

“Olhando agora, percebo que esse movimento tem um quê de resgate da minha história. Minha família é de costureiras. Minha avó é, minhas tias são. E, por isso, tive boneca de pano a vida inteira. Pensando nisso, fiz uma linha de desenhos e criei a Bel, um coelhinho, a Bibi, um elefantinho, e a Pi, um ursinho”, sinaliza, indicando que os nomes escolhidos fazem referência aos das sobrinhas dela.

FOTOS KAZUHIRO NOGI / AFP

Aposta certeira. No verão no hemisfério norte, desta vez quem reinou foi o camisão, aqui acrescido de uma bossa

Nas passarelas

Preto e branco, para não ter risco de errar

Desfiles em Tóquio ratificam o poderio de cores que há muito já frequentam closets antenados

Barriga de fora. No espectro do branco, as peças ao lado são valorizadas por leves drapeados e, mais uma vez, volumes

É volume, que fala? Um ar balonê pauta essa criação ousada, para quem quiser "chegar chegando"

Pernas de fora. Os shorts pretos, um clássico, ganham aspecto renovado

DA REDAÇÃO

Entra ano, sai ano, estilistas mundo afora mostram, em desfiles e editoriais das famosas semanas de moda, as suas apostas nas cores que vão estar no topo da lista dos desejos para as estações que estão por vir. De olho neste movimento estão, claro, criadores menos conhecidos, que trabalham em escalas menores, mas que, em um átimo, já saem prontamente à caça de tecidos nas mesmas tonalidades, ou similares, gerando a cartela cromática que, no último estágio deste grande e disputado circuito, estarão dando vida às ruas das grandes metrópoles nos meses seguintes.

No entanto, em meio a toda essa agitação fashion, seguem impávidas as ditas cores atemporais, clássicas, recorrentes. Caso da cartela dos beges e dos cinzas, os queridinhos das estações mais frias do ano. E, perpassando todos os meses, dos mais gélidos aos de temperaturas mais elevadas, o tradicional branco e o preto, que podem aparecer coordenados ou separadamente, compondo um look monocromático.

Não por outro motivo, desfiles recentes em Tóquio, exibiram, nas passarelas, looks potentes elaborados neste duo. Aqui, mostramos alguns dos visuais que cruzaram a catwalk do UCF Design Team nesta prévia da primavera-verão 2023.

Em tempo: a UCF foi iniciada pelo UEDA Fashion Laboratory em 2014, visando criar uma marca inovadora combinando o talento de jovens criadores ao de tecelões têxteis tradicionais. Inspirados em materiais de ponta, os jovens talentosos criam um "universo preto e branco" original e puro.

Artes visuais

Assembleia Legislativa inaugura hoje as exposições 'Nós', de Ana Bouissou, e 'Deslocamentos', de Carlos Barroso

Duas novas mostras em um só espaço

PATRÍCIA CASSESE

A Galeria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais inaugura hoje à noite duas exposições: "Nós", de Ana Bouissou, e "Deslocamento", de Carlos Barroso, que ficam em cartaz até o dia 23 deste mês. A primeira traz fotografias impressas em tecido e telas com intervenções diversas como linhas bordadas, aplicações de sementes, folhas e cascas.

Já a segunda apresenta ao público o resumo de mais de 10 anos de trabalho do artista em arte e poesia. "É uma exposição de poesia visual e arte contemporânea ou conceitual, como queiram, pois são apenas rótulos", diz Barroso, que se lembra ser um poeta e artista da geração mimeógrafo. "Fazia revistas de poesia e vendia na rua. Não tenho grupo, grupelho ou grupulho. Trabalho a partir da das coisas que vejo nas ruas, no social, sem, contudo, menosprezar os clássicos da poesia e da arte", frisa, acrescentando vir, no coração, além da poesia, das vanguardas, do dadaísmo, do concretismo, do poema processo, da arte postal, da arte em muros e até de ideias digitais. "Enfim, a pátria da arte é a não-pátria. Por exemplo, há, na mostra, uma lata de lixo, cuja tampa roda devagar, escrita de um lado 'História' e, do outro, 'History'. A história, como conhecemos, rodando na lata de lixo. Vi alguém batendo um papel em uma lata de lixo e a tampa rodando em câmera lenta e tive a ideia", compartilha.

ANA BOUISSOU/DIVULGAÇÃO

Uma das obras de Ana Bouissou que integram a exposição "Nós"

CARLOS BARROSO/DIVULGAÇÃO

Ao lado, trabalho do poeta, artista visual e jornalista Carlos Barroso

Mas este é apenas um exemplo. "São dezenas de trabalhos reunidos. Só de poemas visuais são 18, há videopoemas, além de várias séries, como Vernáculo, Cristos e Enterráguas. Esculturas e objetos", pormenoriza. Barroso revela que também observou um led de farmácia anunciando remédios e usou o recurso para fazer o ledpoema "Salvar", no qual tudo – igrejas, seitas e pessoas – dizem que salvam, "mas quem salva mesmo é o Crl-S do computador". "Trabalho essas perspectivas, sem esquecer das ideias e da estética. Mas o que estamos vivendo, em um momento social agudo, controverso, mostra que a arte tem de descolar, observar também o social", advoga.

SOBRE OS ARTISTAS. Ana Bouissou concluiu o curso de Fotografia na Escola de Imagem, em 2018, e o curso de extensão em Fotografia Autoral na UFMG, em 2019. Também realizou diversos cursos no Cefart da Fundação Clóvis Salgado, como Filosofia e História da Arte, Fotografia e Artes Visuais e Aquarela.

Carlos é artista, poeta e jornalista, com passagens por vários veículos de comunicação de Belo Horizonte. É um dos fundadores das revistas de poesia e artes CemFlores e AquiÓ.

Sobre a mostra que inaugura hoje, o poeta e crítico literário mineiro Anelito de Oliveira escreve: "As peças que integram 'Deslocamento', exposição que poderá ser vista até o dia 23 deste mês, são um caso de arte política em sintonia clínica com o espaço público brasileiro ainda em ebulição. O que está em ebulição apresenta a informidade, ou a disformidade, como seu fundamento, um fundamento gasoso, uma nebulosidade que solicita uma operação tradutória para que o sentido se instaure".

Confira

Mostras "Nós" e "Deslocamento", de Ana Bouissou e Carlos Barroso, respectivamente.
Quando: De hoje até 23 de setembro.
Onde. Assembleia Legislativa (rua Rodrigues Caldas, 30)
Quanto. Gratuito.

A mineira Conceição Evaristo toma posse hoje na Cátedra Olavo Setúbal

'Escrevivências' em destaque

DA REDAÇÃO.

Nesta segunda-feira, às 14h30, a escritora mineira Conceição Evaristo será empossada como nova titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, iniciativa realizada em parceria pelo Itaú Cultural e o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

Substituindo o antropólogo argentino Néstor García Canclini, que esteve à frente da cátedra de setembro de 2020 a julho de 2022, a autora do premiado livro "Olhos D'Água" apresentará, no encontro, o programa que vai conduzir sua titularidade.

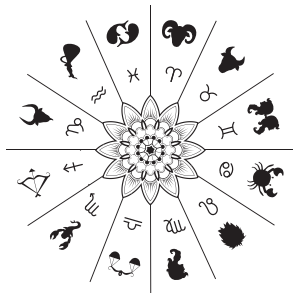
A proposta de Evaristo para o período da sua titularidade é "traduzir o saber acadêmico extramuro da Academia e promover uma investigação interdisciplinar", entendo a necessidade de incorporar "novos modos e lugares de produção de conhecimento". Para tanto, terá como norteador a "escrevivência", um termo que ela criou para definir a escrita nascida do cotidiano, das lembranças, de suas experiências de vida, assim como a de mulheres negras e da população afro-brasileira.

ANDRÉ SEITI / DIVULGAÇÃO

Na posse, Evaristo fala sobre o programa que conduzirá titularidade

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

Potencialidades

Data estelar: Vênus ingressa em Virgem.

Em ti há todas as potencialidades, todas as promessas do que podes um dia vir a ser. Porém, ser, no mundo humano, não é uma experiência automática, que aconteça pelo mero fato de nascermos neste reino. A experiência de ser fica dormente, em estado potencial, até o momento em que o humano se atreve a seguir o ardor de seu coração, e aposta alto se lançando às experiências, nem que seja para quebrar a cara e adquirir discernimento e sabedoria.

Conversa com teus potenciais, que surgem à tua consciência em devaneios e sonhos, naquelas imagens que te fazem arder o coração de vontade de as realizar. E a seguir, faz com que essa conversa não permaneça em estado abstrato, mas te lança às experiências para arrancar as visões do mundo potencial e as transformar em realidades.

Áries (21/3 a 20/4)

A delícia de ter tudo sob controle é fruto, em grande parte, de haver uma rotina de tarefas cumprida com carinho, evitando a procrastinação e, também, o automatismo. Há muita riqueza nas tarefas habituais.

Touro (21/4 a 20/5)

A beleza não se constrói de um dia para outro, há de ser cultivada todo dia, do jeito que cada um a consegue entender. Os hábitos harmoniosos, provedores de serenidade, de autoconfiança, tudo isso é beleza.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Arrume bem os lugares onde você passa uma boa parte do tempo, porque tudo é um cenário, e é bem sabido que um bom cenário promove atuações aperfeiçoadas. Para cumprir seu papel no roteiro, você precisa de cenário.

Câncer (21/6 a 21/7)

Procure conversar a respeito das lindas imagens que sua mente consegue captar neste momento, mas selecione a dedo com quem conversar. Às vezes é melhor abrir a alma a quem é desconhecido do que aos habituais.

Leão (22/7 a 22/8)

A segurança material não depende de algo grandioso acontecer, pois nem isso significaria alívio, só o começo de mais amplas complexidades. A segurança material advém do desapego e da tranquilidade.

Virgem (23/8 a 22/9)

Talvez você se prenda a dilemas e dúvidas que não teria necessidade de administrar, pois são questões que se resolvem por si sós, sem necessidade de se debruçar sobre elas. Viva, simplesmente viva, e nada mais.

Libra (23/9 a 22/10)

Quando as coisas mais lindas que sua alma pensa não podem ser de pronto compartilhadas, é porque chegou a hora de silenciar e de continuar lapidando na imaginação os cenários de harmonia que é possível construir.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Ainda que as pessoas compliquem tudo, é com elas que tudo será mais simples também. As complicações dominam o jogo só até que se encontre o ponto em comum a ser explorado, e que congrega todo mundo.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A sorte é elusiva, difícil de encontrar, quanto mais de segurar e estabilizar. No entanto, todo mundo corre atrás da sorte, porque ela resolve tudo de uma só tacada. Queira a sorte, mas faça também a sua parte.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Saber mais amplia o entendimento, mas há um momento em que é preciso focar num assunto específico, em vez de continuar se alimentando de uma imensa variedade de informações sem nenhum fio condutor.

Aquário (21/1 a 19/2)

Faça as suas investigações, mas tenha cuidado com suas visões preconceituosas. Uma coisa é investigar para conhecer a verdade, outra é investigar apenas para enxergar o que sua alma suspeita.

Peixes (20/2 a 20/3)

A mera possibilidade de haver acordo e entendimento há de ser celebrada, porque ela fará com que os ânimos fiquem harmoniosos e todas as pessoas envolvidas se beneficiem com isso Interrompa os conflitos inúteis.

#ficaadica

UFMG entrega medalha

Acontece hoje, às 19h, no auditório da Reitoria da UFMG, a cerimônia de entrega da Medalha Reitor Mendes Pimentel, que, este ano, será dada ao ambientalista Ailton Krenak, aos professores Berenice Menegale, Fábio Lucas, Nilma Lino Gomes e ao Instituto dos Advogados de MG, além de homenagem póstuma ao professor Ênio Cardillo Vieira.

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

Obra sobre John Milton

A segunda edição do livro "The First Milton Lecture Series: readings in and from Brazil", editada pelos professores Luiz Fernando Ferreira Sá e Miriam Piedade Mansur Andrade, ambos da Faculdade de Letras (Fale) da UFMG, e Geraldo Magela Cáffaro (Unimontes), acaba de ganhar também versão online, com download gratuito.

Inscrições Piccola Galleria

De hoje a 12 de outubro, artistas interessados podem se inscrever na seleção de ocupação da Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura (foto acima), período 2023/2024. Cada mostra ficará cerca de 40 dias em cartaz. A instituição disponibilizará verba de até R$ 5 mil a cada proposta selecionada. Regulamento no site casafiatdecultura.com.br

Cruzadas diretas

Confecciona fantasias de personagens de filmes, animes e HQs
Reagente químico usado na produção de plásticos
Como deve ser feita a matrícula nas disciplinas acadêmicas
Corante vermelho
(?) Annan, secretário-geral da ONU entre 1997 e 2006
Facilita a consulta do índice remissivo
Emoção inspirada por Vênus (Mit.)
Talento natural
Etapa da criação do porco
Contexto cultural do Manifesto da Poesia Pau-Brasil
Giordano Bruno, ante a Inquisição
Su-sudeste (abrev.)
Que pode boiar na água
Cenário, em inglês
Interjeição mineira
Sua Alteza Real
Acessório da noiva
Preparas a terra para o cultivo
Remo, em inglês
Tipo de vela (Náut.)
Heroína dos filmes da série "Kill Bill", de Quentin Tarantino
Canhão, em inglês
Unidade monetária da Romênia
Heron (?), o primeiro apresentador de TV do Brasil
(?) Ferrigno, o primeiro Hulk (TV)
Escola de artes
Peixe de aquários
O Brasil, em relação ao protocolo de Quioto
Goma, em inglês
Tribunal Arbitral do Esporte (sigla)
Extensão de arquivos compactados
Ouvir, em espanhol
Central sindical
Medir
(?) Cortes, cantora brasileira

BANCO 3/gum — gun — oar — oír — set. 4/kofi. 5/guaru. 8/cosmaker. 10/comensurar. 15/ácido clorídrico. 63

Solução

Cidades

UMIDADE 44% Mínima 86% Máxima

14º Mínima 26º Máxima

Clima em BH Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Conhecimento. Mesmo com corte de verbas e orçamento enxuto, universidade se destaca no combate à Covid

UFMG faz 95 anos driblando desafios para se manter no topo

Federal apresentou 31 projetos para o enfrentamento do coronavírus neste ano

■ JULIANA SIQUEIRA

Entre 1918 e 1920, a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte – que alguns anos depois se transformaria na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – enfrentou um enorme desafio: a pandemia da gripe espanhola, que matou mais de 35 mil pessoas no país. Cem anos depois, a UFMG se viu diante de algo semelhante: a pandemia da Covid-19. Foi o momento de enfrentar mais um inimigo, mesmo com cortes orçamentários que, nos últimos dez anos, somam mais de R$ 100 milhões. À frente de diversas ações contra a enfermidade, incluindo a criação de uma vacina que poderá ser o primeiro imunizante 100% nacional, a UFMG chega aos 95 anos, no próximo 7 de setembro, com projetos de destaque, trazendo os avanços da ciência para o dia a dia da população.

O paralelo entre esses dois momentos importantes e desafiadores da trajetória da UFMG é feito pela reitora Sandra Goulart. Conforme ela lembra, no início do século passado, estudantes e professores assumiram a linha de frente no combate à gripe espanhola, transformando a faculdade em um hospital provisório. Atualmente, diz ela, a instituição de ensino "faz milagres" com os recursos que tem: no começo deste ano, a UFMG apresentou o resultado de 31 projetos para o enfrentamento da Covid-19, que incluem, além da vacina, testes, respiradores mecânicos eficientes e de baixo custo.

"Podemos dizer que os cortes no orçamento foram de mais de R$ 100 milhões nos últimos dez anos. Porém, durante essa pandemia, não paramos. Trabalhamos demais, em todos os turnos – manhã, tarde e noite. Fomos para a comunidade de ajudar, para trabalhar, para aplicar vacinas. A nossa comunidade reagiu de forma unida para que pudéssemos enfrentar e atender as demandas da sociedade. Cada vez que se tira dinheiro da universidade, a sociedade é que sofre, pois atuamos para ela. Não apenas formamos pessoas. Fazemos pesquisas e ações que atendem e ajudam a população", salienta ela.

Quem também destaca essa realidade é o professor da Faculdade de Educação Geraldo Santos, coordenador do projeto que criou um respirador mecânico de baixo custo. Para se ter uma ideia, o valor do equipamento chega a 10% dos vendidos atualmente – ele custa cerca de R$ 10 mil, enquanto os demais podem ser encontrados por R$ 100 mil.

"Em todo o mundo, estava havendo uma corrida por respiradores, e faltavam insumos para fazê-los. Para o que construímos, utilizamos materiais disponíveis no Brasil. Mostramos que não precisamos esperar o comércio internacional para salvar vidas. Temos um equipamento que é possível ser produzido com o que temos em mãos", frisa Santos.

O respirador criado na UFMG, cujo protótipo já foi patenteado, é composto por 15 peças e pesa aproximadamente 15 kg. Uma pequena fábrica, com 15 pessoas na linha de produção, consegue fazer dois equipamentos por dia, o que pode ser ampliado, segundo Santos.

"Não somente o respirador é importante, mas também o aprendizado que tivemos ao longo do processo. Percebemos que há diversos caminhos para fazer ciência, que começa com a experiência. Com esse equipamento, mostramos que o conhecimento popular, de trabalhadores não muito escolarizados, nos ajuda a construir uma nova ciência", diz ele.

Sociedade

"A comunidade reagiu de forma unida para que pudéssemos enfrentar e atender as demandas da sociedade. Cada vez que se tira dinheiro da universidade, a sociedade é que sofre, pois atuamos para ela. Fazemos pesquisas e ações que atendem e ajudam a população."

Sandra Goulart
REITORA DA UFMG

FLÁVIO TAVARES

Tecnologia. A pesquisadora Natalia Salazar, do CT Vacinas da UFMG; centro está desenvolvendo uma vacina contra o novo coronavírus

Projetos sobre a Covid-19 desenvolvidos pela UFMG durante a pandemia

- **Detecção.** Ampliação da capacidade atual de processamento de 2.000 para 20 mil exames mensais por análise molecular RT-PCR para detecção da Covid-19
- **Proteção facial.** Confecção de escudos faciais em impressoras 3D (protetores faciais contra Covid-19)
- **Tecnologia.** Desinfecção do ar utilizando radiação UV-C para eliminação do vírus Sars-Cov-2 e bactérias multirresistentes
- **Exames.** Desenvolvimento de testes de diagnóstico sorológico para Covid-19
- **Descontaminação.** Esterilização de máscaras de proteção facial tipo N95
- **Equipamento.** Modificação de ventiladores pulmonares visando à utilização simultânea entre pacientes graves infectados pela Covid-19
- **Alternativa.** Produção em situação emergencial de álcool em gel 70% com insumos alternativos
- **Atendimento.** Proposta de ações de telessaúde para a epidemia de Covid-19
- **Qualificação.** Treinamento de estudantes de graduação em enfermagem para sua atuação frente à pandemia de Covid-19
- **Levantamento.** Detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem
- **Hospitais.** Modelo de simulação de necessidades de leitos para atendimento da Covid-19

Fonte: UFMG

'Know-how'

Importante bagagem para futuro promissor

Outro passo para um Brasil menos dependente da tecnologia do exterior e que revela a força da ciência desenvolvida em território nacional também foi dado na UFMG. Candidata a se tornar a primeira vacina para humanos 100% brasileira, a SpiN-TEC deve começar a ser testada em humanos no ano que vem. Além disso, o imunizante deve ser dotado de particularidades importantes, como a capacidade de combater variantes do coronavírus, como a ômicron.

O aprendizado durante todo esse processo também abrirá caminhos para novas descobertas e desenvolvimento de imunizantes para outras doenças, conforme salienta o coordenador do estudo da SpinN-TEC, Ricardo Gazzinelli.

"De certa forma, é algo inédito desenvolver uma vacina humana do zero no Brasil. Fizemos todos os passos que tinham que ser feitos. Temos muitas vacinas no país, mas oriundas de transferências de tecnologia do exterior. É um alto grau de complexidade. Foram dois anos de aprendizado", diz ele.

Conforme Gazzinelli, todo esse trabalho vai ser usado para outras doenças no Brasil. "Montamos toda uma estrutura para que se possa fazer esse tipo de pesquisa. Aprendemos como sair do modelo testado em animais para levar em frente para ser testado em humanos", diz.

A reportagem procurou o governo federal para falar sobre envio de verbas para a UFMG e acerca do aniversário da instituição de ensino, mas não tinha obtido retorno até o fechamento desta matéria. **(JS)**

Em 24 horas. Festa contou com mais de 300 atrações gratuitas espalhadas pela cidade

FOTOS RODNEY COSTA

Cidade ocupada. O "Baile Room", realizado próximo aos arcos do viaduto Santa Tereza, foi bastante disputado na primeira noite

Virada cultural atrai público diverso e anima a capital

Jovens, crianças e famílias celebraram a volta do evento após hiato de dois anos

JUSCELINO FERREIRA
CINTHYA OLIVEIRA

Desde o Carnaval de 2020, os belo-horizontinos guardavam o desejo por ocupar diversos espaços públicos da capital mineira em um mesmo evento, de forma democrática e gratuita. E neste fim de semana, foi possível voltar a trafegar em meio a uma multidão curtindo música, arte, conversas e abraços.

Até o fechamento desta edição, na noite de ontem, ainda não havia sido divulgado o balanço de público da sétima edição da Virada Cultural, mas é certo que uma verdadeira multidão foi ao hipercentro de Belo Horizonte conferir parte das mais de 300 atrações previstas em 24 horas de programação.

O festival montou vários palcos em importantes espaços culturais e turísticos de BH, como a praça da Estação, o Parque Municipal, o viaduto Santa Tereza, a avenida dos Andradas, e as ruas Guaicurus e Aarão Reis.

O ponto alto da primeira noite do evento, no sábado (3) foi inegavelmente o show da banda Lamparina, que mistura rock e pop com ritmos bem populares e radiofônicos – em especial, o funk. Quando o grupo belo-horizontino subiu ao palco, às 21h50, a Praça da Estação já estava completamente lotada. Já no domingo, Fernanda Takai e Renegado com Sandra de Sá foram as atrações mais aguardadas na capital.

As atrações artísticas têm lugar mais que garantido na Virada Cultural, mas a diversidade marca o evento que oferece serviços e conhecimento em outras áreas, como atenção à saúde, direitos humanos e cuidado com os animais.

O Parque Municipal, por exemplo, reuniu um público diverso, que aproveitou os shows em dois palcos diferentes. No palco Gramado, música de serenata com Lívia Itaborahy e as "lendas e cantos amazônicos" com Duo Retratos da Canção. O técnico em meteorologia, Osias Bernardo, 62, comemorou. "Depois de tanto tempo é bom encontrar pessoas e com a diversidade das atrações fica ainda melhor", diz. A filha dele, a arquiteta e urbanista, Ana Carolina, 32, também celebrou o acesso de todos à cultura. "Nos últimos tempos a cultura tem sido deixada de lado, e um evento de qualidade faz muita diferença", disse.

No palco Parque, o encanto ficou com as apresentações da Cia Canta Contos com "O menino Sabino" e o ritmo do Grupo Artístico da Apae-BH. O espaço contou com a presença da boa energia da criançada. A atendente de telemarkentig, Geisiane Fernandes, 24, não segura a felicidade de poder trazer a filha, Luna, 2, para assistir as atrações infantis: "a minha filha nasceu junto com a pandemia da Covid-19, estou muito animada em mostrar o mundo pra ela, ainda mais em um evento cultural".

Evento. Artistas se apresentaram durante as 24 horas de intensa programação

Grana extra
Restaurantes e ambulantes comemoram

A Virada Cultural de Belo Horizonte foi muito mais do somente uma opção cultural. Para algumas pessoas o evento é alternativa de renda extra em tempos de crise.

No restaurante P. E Feria, no início do viaduto Santa Tereza, o movimento de quem deu uma pausa na festa para recarregar as energias animou o dono do negócio, Alexandre Camargos, 41. "O movimento está bom demais desde a noite de sábado. Estou feliz com as pessoas na rua e com o lucro depois de um tempo de dificuldades", disse ontem, na hora do almoço, enquanto atendia a mais um pedido.

Na Praça da Estação, o ambulante Edimilson Souza, 25, também aproveitou para fazer uma renda a mais: "Nesses anos, está tudo mais difícil e caro, mas o trabalho não pode parar. E aqui ainda tem diversão, ajuda nas vendas", afirmou enquanto servia mais uma das dezenas de coxinhas que estavam guardadas em uma caixa térmica.

O Viradão Gastronômico, que teve curadoria da jornalista Lorena Martins, e a Rota Gastro Cervejeira mapearam mais de 30 estabelecimentos por todo o circuito do evento. **(JF)**

Intoxicação
Tutores de cães se unem: 'vivemos um luto coletivo'

SÃO PAULO. Desde o dia 7 de agosto, o lugar do buldogue Zé Carlos, ou Zeca, na cama ficou vazio, e toda a família moradora de São Paulo, encara um doloroso luto. O cão morreu, segundo suspeita de sua tutora, a advogada Nayele de Freitas Guidetti, 34, vítima de intoxicação após comer um petisco contaminado.

Segundo a tutora, Zeca morreu uma semana depois de ter comido o petisco Every Day, produzido pela Bassar Pet Food. A fabricante está sendo investigada pela Polícia Civil. Ao menos nove mortes de cães, sendo oito em Minas e duas em SP, estão sendo investigadas.

Os produtos identificados com suspeita de contaminação são o Every Day sabor fígado (lote 3554) e o Dental Care (lote 3467), de acordo com o Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). A Bassar divulgou que, "por precaução", também iniciou a retirada do lote 3775 da marca Bone Everyday. O petisco Petz Snack Cuidado Oral, também está sendo investigado.

Ela montou um grupo no WhatsApp e em dois dias, juntou tutores de 30 cachorros de várias partes do país. "Estamos vivendo um luto coletivo", disse. **(Fábio Pescarini/Folhapress)**

Brumadinho
Parentes de vítimas vão à Alemanha

SÃO PAULO. Duas diretoras da associação que representa vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho, em 2019, viajarão para Munique, na Alemanha, no próximo dia 13, para acompanhar um julgamento contra a Tüd Süd – empresa contratada pela Vale para certificar a estabilidade da barragem, cujo rompimento deixou 272 mortos.

A empresa sofre um processo na Alemanha, sua sede, com pedido de reparação e indenização às vítimas. "Esperamos que haja um entendimento do tribunal alemão de que a Tüv Süd tem sim responsabilidade sobre o ocorrido em Brumadinho", diz Alexandra Andrade, presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina do Córrego do Feijão (Avabrum), que acompanha a ação. **(Fábio Zanini / Folhapress)**

Sada Cruzeiro. Novatos e velhos conhecidos focam estreia no Mineiro.

Galo vence Dragão em Goiânia e volta a fazer contas para retornar ao G-4.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

SUPER.FC

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2022** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

FRED MAGNO

O show foi da torcida

Cruzeirenses lotam Mineirão e vibram mesmo com o empate em 1 a 1 contra o Criciúma. O sentimento de que o acesso está bem perto tomou conta do estádio e dos arredores. Tumulto para entrar foi o ponto baixo de um domingo de alegria. **SUPER NOTÍCIA - EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES**

LOTERIA

3/9

Dupla Sena	concurso 2.413					
1º sorteio	11	20	24	27	41	44
2º sorteio	05	10	11	12	25	49

2/9

Lotomania				concurso 2.360
05	09	12	17	24
30	31	38	42	48
52	53	76	77	78
80	81	88	89	95

26/8

Lotofácil				concurso 2.609
03	05	06	07	09
11	12	15	17	18
19	20	21	24	25

3/9

Federal	concurso 5.695
1º prêmio	81.271
2º prêmio	00.463
3º prêmio	26.450
4º prêmio	77.426
5º prêmio	68.928

3/9

Mega Sena					concurso 2.516
08	17	49	51	52	53

3/9

Timemania						concurso 1.830
03	14	52	56	70	73	78

3/9

Quina				concurso 5.941
10	12	48	54	65

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9 771807 841028